ANO V
N. 961
QUARTA-FEIRA
18 DE FEVEREIRO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

CARNAVAL DE RUA APENAS NA TERÇA-FEIRA

Gente de mais nos bailes e muita chuva nas ruas

Carnaval pacato, apesar do mau policiamento — Excessos eróticos nos clubes desvirtuam a festa carioca — Quase fracasso

AS chuvas abundantes de sexta-feira passada, que tanto estrago causaram em várias zonas do Rio — inclusive interrompendo o serviço telefônico de tôda a área do Catete e Botafogo — prepararam o quase fracasso do Carnaval de 1953. Sábado e domingo, com pequenos intervalos, a chuva caiu por tôda parte. Os foliões, fantasiados, olhavam constantemente o céu, com vagas esperanças de melhor tempo.

Mesmo assim, a avenida Rio Branco, como uma vasta maré que enchia e vazava, se enchia e esvaziava alternadamente. Blocos surgiam aqui e ali, sem ânimo, cantando as marchas de maior sucesso. O policiamento da cidade, por efeito da chuva, foi escasso e incerto. Felizmente, no conjunto geral de acidentes e agressões, bem poucas ocorrências há a lamentar.

FUGA PARA OS CLUBES

O resultado da inclemência do tempo foi uma corrida desusada para os clubes tradicionais da cidade. Nos vastos salões do High Life, por exemplo, acotovelava-se e espremia-se um número considerável de foliões. Evidentemente o número dos que brincavam excedia, em muito, a capacidade das vastas salas, e cumpre assinalar que é lamentável ter se tornado o Carnaval do Rio, pelo excesso da grande maioria, uma festa quase imoral.

O espírito verdadeiramente carnavalesco, que decerto envolve certa esportividade, bom humor e graça, desapareceu para dar lugar a um deboche desenfreado, um despudor que muito nos compromete como gente civilizada. Pena foi que as autoridades policiais, às vêzes tão rigorosas em relação a casos sem importância, não pusessem côbro a essas manifestações quase doentias de pessoas que se aproveitam da grande festa para dar vaza aos seus maus instintos e propósitos.

RANCHOS E BLOCOS

Desfilaram desanimadamente pelas ruas da cidade os velhos ranchos e blocos, que tanta vida e côr dão ao Carnaval. A chuva, obrigando todo mundo a fugir, castigou todo o tempo tanto os foliões como o simples apreciador do Carnaval.

CARROS ALEGÓRICOS

Felizmente, a despeito da chuva miudinha pela manhã, a partir de meio-dia a terça-feira de Carnaval se animou. Há tempos que não se registrava uma terça-feira tão movimentada. E' claro que os foliões, impedidos de brincar nos dois primeiros dias, aproveitaram o último e descontaram o atrasado. As avenidas Getúlio Vargas e Rio Branco ficaram superlotadas à passagem dos grandes préstitos. Por tôda parte a animação chegava ao auge. A despeito de uma ou outra altercação, tudo correu bem. Assinalou-se, em todo caso, o uso moderado de lança-perfume (decerto por efeito dos preços quase proibitivos), de confete e serpentina.

Como de ordinário — explicando-se talvez pelo calor e pela carência de dinheiro — os homens, na sua maioria, ostentavam feias fantasias de mulher, se fantasia se pode chamar um ou outro farrapo de roupa feminina colado ao corpo. O nu, em todos os estilos, dominou a título de fantasia.

Todavia, indiferente às extravagâncias e ao mau gôsto de um número considerável, o carioca se divertiu, gozou o último dia de Carnaval muito à sua moda: cantando, rindo, bebendo de quando em vez o seu chope gelado.



CESAR ROMERO foi um dos que mais se divertiram no baile de gala do Teatro Municipal. Aqui o vemos sorridente entre as sras. Vicente Galliez e Jorge Guinle, que também aparece. Cesar foi acompanhado de Broderick Crawford e das artistas Marie Windsor e Arleen Whelan. Marie é a que está no canto esquerdo da fotografia, de perfil



NOS "VASSOURINHAS" — Êsse é o passo do jocotó, do frevo pernambucano. Por causa da chuva é preciso cuidado para que a lama não suje os arminhos, que servirão para o Carnaval vindouro

O FRÊVO EMPOLGOU

Muito entusiasmo no desfile de domingo — Entre Lenhadores e Vassourinhas o primeiro lugar

REPETINDO o resultado do ano passado, Lenhadores e Misto de Vassourinhas disputaram entre si o primeiro lugar, no desfile de frevo realizado domingo, no palanque armado à Avenida Presidente Vargas.

O desfile foi iniciado às 16,30 horas, tendo participado seis blocos de frêvo: Lenhadores, Misto de Vassourinhas, Toureiros, Batutas da Cidade Maravilhosa, Pás Douradas e Prato Misterioso.

Tomou parte no desfile um grupo de cangaceiros, muito bem apresentados, integrado por nortistas residentes na cidade de Santos. Após o desfile, foram apresentados ao prefeito, que os cumprimentou pelo brilhantismo da exibição.

Apesar de relativamente pequena, a exibição dos grupos de frevo foi muito animada, representando verdadeiro sucesso. Grande número de pessoas compareceu ao local, aplaudindo com entusiasmo.

A comissão julgadora dos grupos de frevo deve reunir-se hoje, à tarde, quando decidirá a quem deve caber o primeiro prêmio do desfile dêste ano. Como dissemos, o primeiro lugar está entre os Lenhadores e o Misto de Vassourinhas.



1.º Prêmio: Maria Gracinda Teixeira, a "Bailarina". Podia fazer carreira na casa; 3.º Prêmio: Áurea Nascimento de Souza, num rico "Morcego". Nos carnavais antigos, os "morcegos" representavam o fisco. O da fotografia deve ter custado os olhos da cara

MUITA BEBIDA NO MUNICIPAL

Fantasias premiadas pela comissão julgadora — Compareceram o Rei Momo e a Rainha Moma — Grande animação

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)



1.º Prêmio, meninas: Valeria Sowenseld, de Rainha Elizabeth. 1.º Prêmio, meninos: Guilherme Guimarães, de Príncipe D. Carlos. Ao invés de samba, parecem querer começar o minueto

Baile infantil do Municipal

Enorme afluência — A Comissão Julgadora perturba a festa — Os prêmios

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

O CHEFE DE POLÍCIA

O CHEFE de Polícia, general Armando de Morais Ancora, manteve-se, durante todo o Carnaval, à frente dos serviços policiais, informando-se a todo momento dos movimentos da Polícia e das ocorrências em todo o Distrito Federal.

O titular do DFSP manteve-se no seu gabinete até de madrugada, quando já começavam a se extinguir os rumores do Carnaval de 1953.

REI E RAINHA NÃO FORAM VISTOS

A "RAINHA do Carnaval", que mesmo antes de eleita era conhecida como não tendo espírito carnavalesco, não foi vista nos clubes, durante o Carnaval, acontecendo o mesmo com o Rei Momo I e Único.

Não vieram turistas ver o Carnaval

Dois navios quase vazios de passageiros — Festa a bordo do "Uruguay" —

PARECE que os turistas não quiseram vir, em massa, para o Carnaval carioca de 1953. Foi pelo menos o que verificamos nos navios que chegaram ao Rio a partir de domingo último. O "Brasil", que veio de Buenos Aires, trouxe apenas 10 turistas. O "Uruguai", que entrou na Guanabara na segunda-feira do Carnaval, trouxe sòmente 194 turistas, o mesmo número de passageiros que êle traz durante o ano em suas viagens Nova York-Buenos Aires.

Mas a Moore McCormack, consignatária do "Uruguai", colaborando com o Departamento de Turismo da Prefeitura, contratou os artistas Anne Harvey e George Blackwell, do rádio e TV de Nova York, e especializados em músicas brasileiras, para animarem os passageiros e turistas que vieram ver o nosso Carnaval.

Anne Harvey e Blackwell declararam-nos q e cantaram "Copacabana", "Bahia", "Brasil" e outras músicas na viagem e que pretendem aprender mais músicas brasileiras, durante os dias em que aqui permanecerem.

Disseram-nos que não sabiam que "Delicado" era de autor brasileiro, mas que êsse baião conseguiu grande sucesso em seu país. Querem conhecer Waldir Azevedo, que julgam um dos maiores compositores de música popular.



Na Avenida: A Rainha dos Ranchos em seu carro alegórico

Desfile dos Ranchos

Muito aplaudidos pelos que se encontravam na Presidente Vargas — Espera o tri-campeão vencer novamente

SEGUNDA-FEIRA, à noite, desfilaram os ranchos pela Avenida Presidente Vargas, tendo sido amplamente aplaudidos pelos que assistiam ao desfile. Uma comissão julgadora dará dentro de poucos dias o resultado do desfile, sendo premiados os que se apresentaram com mais garbo e beleza.

Os ranchos apresentaram-se aos membros da comissão julgadora diante do tablado armado na Avenida Presidente Vargas.

Tomaram parte no desfile os seguintes ranchos:

Império Serrano (último baile da corte imperial); Estação Primeira (unidade do Brasil); Aprendizes de Lucas; Filhos do Deserto; Unidos da Tijuca; Três Mosqueteiros; Índios do Acari; Vai se Quiser; Corações Unidos de Jacarepaguá; Unidos de Vaz Lobo; Unidos do Cabuçu; Unidos da Capela; e [illegible] do Andaraí.

O rancho Império Serrano é campeão há três anos. Em 1953, espera novamente tirar o primeiro lugar.



Eis os carros chefes dos Cariocas e dos Democráticos. O primeiro com tema baseado no poema de Castro Alves, "Vozes da África", com camelos, esfinges e negros. O segundo uma homenagem à música popular nas pessoas dos compositores e cantores Sinhô, Noel Rosa e Francisco Alves



Um aspecto dos salões do América Futebol Clube, quando ia mais animado o baile juvenil

AS ESCOLAS DE SAMBA

Terminou ás seis da manhã, o desfile

Portela e Império Serrano disputam o 1.º lugar — Má organização prejudicou o desfile

COM 4 horas de atraso, e ainda sem obedecerem à ordem e ao horário, desfilaram as escolas de samba no tablado armado na avenida Presidente Vargas.

Como no ano anterior, o primeiro lugar deverá ser decidido entre a Portela e Império Serrano. Deverão seguir-se, na ordem, os Aprendizes de Lucas e Estação Primeira (Mangueira).

IMPÉRIO SERRANO

O tetra-campeão do Carnaval carioca, invicto, pois desde que começou a competir ainda não foi batido, desfilou em quarto lugar, e foi bastante aplaudido. O enredo dessa Escola focalizou o último baile Imperial, no Brasil, agradando em cheio. O número de figurantes foi dos maiores, sendo sòmente superado pela Portela.

PORTELA

A Escola do saudoso Paulo da Portela, focalizou "Seis Datas Magnas de Nossa História", representadas por quadros bem pintados, que mostravam, pela ordem: Tiradentes, A Independência, Batalha do Riachuelo, Tuiuti, Duque de Caxias e A Bandeira. O custo do enredo de Portela ultrapassou 1 milhão de cruzeiros e o desfile se estendia por mais de quatrocentos metros, levando 15 minutos a passar diante da comissão julgadora.

APRENDIZES DE LUCAS

Os Aprendizes de Lucas, que desfilaram quase no final, apresentaram como enredo "A Exaltação a Recife", devendo, em alegorias, conseguir o primeiro lugar. O carro das canas de açúcar e o que mostrava a ponte móvel do Recife, com uma locomotiva que se movimentava, foi muito aplaudido. Essa Escola primou pela unidade, sem haver mudança brusca de um quadro para o outro.

ESTAÇAO PRIMEIRA

Com um pequeno número de figurantes, mas muito bem organizada, apresentou-se a Estação Primeira.

ARI BARROSO NOS TRÊS MOSQUETEIROS

O enredo da Escola de Samba Três Mosqueteiros, de Realengo, foi bem apresentado, embora o número de figurantes fôsse pequeno. O motivo foi "Aquarela do Brasil", com a música de Ari Barroso.

OS JURADOS FORAM EMBORA

Faltavam cinco minutos para as seis horas da manhã e os juízes se preparavam para deixar o palanque, quando a Escola Unidos da Capela deu entrada no tablado. A Escola Império da Tijuca, que esperava, não pôde desfilar devido ao adiantado da hora.

SEM ORDEM

O Regulamento para o desfile das Escolas de Samba fixava o horário e a ordem de desfile. Como no horário fixado não havia comparecido nenhuma escola, o sr. Armando Santos solicitou dos representantes da Federação e Confederação das Escolas de Samba que concordassem em desfilar quando comparecessem, sem obedecer horário e nem ordem.

MA ORGANIZAÇAO

A organização do desfile das Escolas de Samba deixou muito a desejar. A imprensa ficou sem local apropriado, o que dificultou o trabalho dos repórteres e fotógrafos.

Vários diplomatas, que haviam solicitado convites para o desfile, não foram atendidos.

Dr. Nelson Senise
Reumatismo — Clínica Médica
Telefones: 46-2252 — 26-3680

PEQUENO CONSUMO DE BEBIDAS

Prejuizos para os barraqueiros, que não contavam com a chuva

A CHUVA que caiu durante quase todo o Carnaval não prejudicou apenas aos foliões. Os principais atingidos talvez tenham sido os barraqueiros, que contavam com o calor, que na semana anterior fôra intenso, para realizar bons negócios.

PREJUIZOS

— "Tive um prejuizo de mais de 3 mil cruzeiros neste Carnaval", disse o sr. Leonardo Marota, proprietário de uma barraca na praça da Independência. E acrescentou:

— "As chuvas causaram grandes prejuizos a todos os barraqueiros e acredito que nenhum tenha tirado lucros das vendas". "Empregamos" — continuou — "um capital de mais de dez mil cruzeiros e esperávamos um lucro razoável".

BARRACA NOVA, MAS...

O sr. Apolinário Alves da Silva mandou construir uma barraquinha nova, feita caprichosamente. Gastou mais de dois mil cruzeiros. Disse-nos:

— "Minha barraca é pequena. Mede 2 metros quadrados. Vendi apenas refrigerante. E tive grande prejuizo. Note que à Prefeitura pagamos imposto, correspondente ao tamanho e qualidade de bebidas. Paguei, por exemplo, Cr$ 1.260,00 de licença. Com os gastos de instalação e a adversidade das chuvas, meu prejuizo subiu a muito."

O "RAPA" EM AÇAO

O "rapa" da Prefeitura fêz centenas de apreensões de mercadorias dos vendedores ambulantes. Foi um Carnaval muito mau para êles...

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Imigrantes abandonados no cais

Com fome, pediram sanduiche ao pessoal do armazem de bagagem

O DEPARTAMENTO Nacional de Imigração abandonou, domingo de Carnaval, no armazém de bagagem, 40 italianos, imigrantes dirigidos, que chegaram pelo navio "Genova", com destino à Ilha das Flôres.

Ao desembarcarem, não viram um funcionário sequer do govêrno brasileiro incumbido de os encaminhar para o destino natural. Assim, com fome, pediram aos servidores do armazém que lhes dessem, pelo menos, um sanduiche. Atendidos, voltaram a esperar pelos homens do Departamento Nacional de Imigração que, no entanto, só muito tarde apareceram (o vapor chegou às 8 horas).

A propósito, disse-nos um imigrante que os seus colegas estranharam êsse tratamento, porque ao sairem dos Abruzos, região eminentemente agricola de sua pátria, foram conduzidos de carro até o cais do pôrto, onde lhes mostraram o navio e as acomodações a bordo. No Rio, porém, nem uma pessoa apareceu para os guiar, como seria de desejar.

Ver, ouvir e contar

CINZAS

Luiz Jardim

A SENTENÇA antiga é esta: o melhor da festa é esperar por ela. Logo que acaba, dela resta apenas um ressaibo que oscila entre o arrependimento e o remorso. Às vêzes, a simples fadiga e o dinheiro gasto são os responsáveis por êsse suposto mal estar da alma, quando na verdade ela está quieta lá no seu recanto ignoto, meio alheia ao bagaço do corpo.

Uma ocasião, depois do Carnaval, também assim fiquei tristonho e arrependido. Encontrei-me com um velho cearense, mestre Telêmaco, senhor sisudo e grave que praticava a carpintaria com muito gôsto e arte. Era um homem forte, vermelho, ar nórdico de lobo do mar. A sua filosofia lhe vinha muito mais do instinto do que da experiência e dos poucos livros que pudesse ter lido.

Mal suspirei, bom começo para quem quer desabafar mágoas, o velho me perguntou:

— Está passando mal do fígado?

Como eu narrasse, incerto nas palavras, o meu mal indefinido, consequência dos excessos no Carnaval, o velho ponderou:

— Olhe, moço, tirante a dor, em particular a do fígado, afinal de contas tudo que passa é ruim, não é só o Carnaval não. E sabe de uma coisa — tudo isso porque a gente não pode reter o tempo na mão!



OLHEI o velho sem o compreender bem, e êle prosseguiu, certo de que acêrca de suas palavras eu só refletiria muito tempo depois. Não me lembro exatamente de uma por uma, mas recordo o sentido de tôdas elas. Para êle, desde que se trate do passado — acrescentando logo que o presente não chega a ser um pestanejar, pois quando a gente dá fé êle já passou — é ruim até o acordar, pois o sono fica para trás.

Com êsse principio, que se funda na fugacidade do tempo, o velho Telêmaco recomendava a aceitação passiva das coisas, dos fatos e dos fenômenos. Que não se desse outro além do passo natural para recebê-los, mesmo quando esperados. Nem tampouco se maldissesse do passado, por pior que houvesse sido.

É CLARO que a algumas de suas palavras eu teria de reagir, servido do raciocinio e da experiência dos meus dezenove anos:

— Mas escute aqui, mestre, o sr. não acha que assim eu paro de viver? Se devo ficar com essa indiferença de morto diante de tudo, então nesse caso era melhor não ter nascido.

Naquele mesmo instante o velho me provou como era tolo o meu argumento, observando que tôda vontade é impotente em relação ao acontecido. Não, o velho Telêmaco nunca se arrependeu nem mesmo das suas extravagâncias carnavalescas. Aceitou a vida como ela se lhe ofereceu, sem queixas, sem exultações, achando que os acontecimentos, mesmo os piores, se dão no momento próprio e certo.

HOMEM grave, de muito poucas conversas, quando falava tinha o hábito de recorrer a ditos sentenciosos. Nunca o vi alterado: nenhum excesso de tristeza ou de alegria.

Quando lhe morreu a mulher, em 1935, proferiu para mim estas palavras terriveis:

— Ora, aquilo que se pode fazer hoje não se deixa para amanhã.

MENOR O NÚMERO DE SOCORROS PRESTADOS

"FOI consideravelmente menor do que o do ano passado, o trabalho dêste ano, durante os 4 dias de carnaval" — disse-nos o sr. Alberto Borghert, diretor do Departamento de Assistência Hospitalar da Prefeitura.

Afirmou, em seguida, o sr. Alberto Borghert que mais de 1.000 funcionários municipais, inclusive médicos e enfermeiros, ficaram de prontidão durante os dias de carnaval. Êsse o motivo porque os socorros solicitados foram atendidos com a maior presteza.

Comandou os socorros o posto central, instalado no Teatro Municipal. Além dêsse, funcionaram os postos de emergência em Madureira, Bangu, Jacarepaguá, Pedra de Guaratiba, Barra de Guaratiba e Ilha do Governador.

Muita bebida no Municipal

A SRTA. Maria Gracinda Teixeira, com sua fantasia de bailarina, venceu o concurso do baile do Teatro Municipal. Os segundo e terceiro lugares couberem às srtas. Lilian Book e Aurea Nascimento de Sousa, com as fantasias de pássaro de fôgo e morcêgo.

MUITO CONCORRIDO

Milhares de pessoas compareceram, êste ano, ao baile do Municipal. Ficou inteiramente lotado o salão do teatro. Segundo os cálculos oficiais, aproximadamente 4 mil pessoas dançaram e pularam no baile de anteontem.

O consumo de bebidas, foi dos maiores já registrados. Garrafas de champanhe, gin, uisque, cerveja e outras bebidas, foram abertas aos milhares.

MOMO PRESENTE

Ao baile do Municipal compareceram também — e foram muito aplaudidos — o Rei Momo e a Rainha Moma. Suas Majestades dançaram e pularam com vontade, entre os demais foliões.

INCIDENTE

Houve um incidente à porta do Municipal, pouco antes do início do baile. Diversos locutores e outros funcionários da Rádio Roquete Pinto, quando pretendiam entrar na cabine central da emissora, localizada no interior do teatro, foram barrados, indelicadamente, por um funcionário do Departamento de Turismo da Prefeitura (sr. Guimarães).

Os funcionários da emissora municipal estiveram na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, para protestar contra o ato do funcionário do DTC. São êles os srs. José Coutinho Lopes, Armando Costa, José Cabral, Sergio Diniz Junqueira, Nelson Raimundo, Renato Francaland Gonçalves. Êsses radialistas queriam entrar no Municipal apenas para fazer um relatório ao chefe de equipe, que se encontrava na cabine central, e não para dançar. Êste o motivo de seu protesto.

FANTASIAS NA RUA

NA rua poucas eram as fantasias, por causa dos preços, é claro. As mulheres vestiam, em geral, calça comprida e blusa. Os homens, camisa esporte ou blusão e calça comum.

Lanças-perfumes eram contados a dedo. E foram vendidos por preços diversos, conforme o local. Assim, no Municipal, venderam-se lanças-perfumes até a Cr$ 250,00.

ALTO-FALANTES

Não houve, como nos anos anteriores, um sistema de alto-falante espalhado pela Avenida Rio Branco, e por onde eram irradiadas músicas carnavalescas, diretamente da Rádio Roquete Pinto. Os que haviam eram instalações particulares, como aquêles, em frente à Galeria Cruzeiro.

BANCAS

Também não houve, como nos anos anteriores, as bancas de vendas de frutas, acessórios carnavalescos e sanduiches, que ficavam espalhadas por tôda a cidade. Poucas bancas eram vistas e assim mesmo sem grande concorrência.



MASCARADOS — As chuvas prejudicaram o carnaval de rua, que, de um modo geral, estêve desanimado. Isto resultou, principalmente, na ausência de grupos mascarados dignos de nota ou que exibissem caracteristicas populares. Êstes dois palhaços procuraram, de qualquer maneira, manter uma tradição carnavalesca que ainda resiste contra a ofensiva dos "shorts" e dos "bikini"

Encontrado na vala, morreu no Pronto Socorro

Era funcionário aposentado da P. D. F.

FOI encontrado na tarde de domingo, caido numa vala, em frente ao n. 2121 da av. Automóvel Clube, o funcionário aposentado da Prefeitura, Marcos da Silva, de 70 anos, casado, morador na rua Engenho do Mato, 33. Marcos fôra atropelado por um automóvel não identificado, naquele local.

Conduzido ao Pronto Socorro, o velho funcionário veio a morrer logo depois de internado. A policia do 23.º distrito tomou conhecimento do fato.

Carnaval nos subúrbios

FOI muito animado o Carnaval carioca nos subúrbios, onde foram erguidos coretos artisticos. Em tôrno, a população se divertiu a valer, dançando e cantando, apesar da chuva.

Aos melhores conjuntos o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura ofereceu vários prêmios. Foram armados coretos em Bangu, Terra Nova, Engenho de Dentro, Pilares, Cascadura, Ricardo de Albuquerque, Rocha Miranda, Cordovil, Santa Cruz, Circular da Penha, Praça do Carmo, Madureira, Campo Grande, Ramos, Higienópolis, **Bento Ribeiro e Piedade. Também na Ilha do Governador houve um animado Carnaval.**

AS MÚSICAS

NAO houve pròpriamente preferência do povo pelas músicas já populares. Cantava-se tudo nas ruas, nas festas, nos bailes.

Uma batucada, porém, predominou, ontem. Era a "Pau, pau, pau-pereira", a que os foliões acrescentam letras improvisadas, dominando, todavia, êste estribilho:

— "Pau, pau, pau-pereira, amanhã é quarta-feira, vou tomar uma bebedeira".

DE COMO NÃO SE DEVE TER MAIS QUE UMA ESPOSA... OU NENHUMA!
DUAS MULHERES E DEMAIS
com LEA PADOVANI, KIERON MOORE, SALLY ANN HOWES, GRIFFITH JONES
Direção MARIO CAMERINI
HOJE
ART PALACIO - PAX
RIVOLI - SÃO JOSÉ

O Patrulheiro "Muratore" sairá hoje

O "MURATORE", da Marinha de guerra da Argentina, está atracado no cais norte da Ilha das Cobras, e reabasteceu-se, enquanto sua tripulação estêve brincando o Carnaval. O "Muratore", que é um patrulheiro, tem uma tripulação de 120 homens, incluindo-se a oficialidade. Deixará aquêle cais ainda hoje ou amanhã, voltando a Buenos Aires.

LEIA SÁBADO
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Deu à luz em plena rua

NA rua Zizi, em frente ao n. 86, Gilda Guedes, de 17 anos, da rua Itajul, s/n., deu à luz, ontem, a uma criança do sexo masculino.

Chamada uma ambulância do Posto de Assistência do Méier, compareceu o doutorando Germano Riquet, que proporcionou à parturiente os socorros necessários, ficando ela internada naquele Posto.



ALDA, a Patinadora, que fêz sucesso no baile infantil do América Futebol Clube

ANTES DE SUICIDAR-SE TENTOU MATAR A ESPOSA

O guarda-municipal estava doente de um pulmão

DOENTE do pulmão e sem esperança de cura, o guarda-municipal n. 741, Oswaldo Pereira de Carvalho, de 42 anos, casado, da rua Assaré, 79, casa 9, na noite de domingo, armado de um revolver HO, calibre 32, resolveu dar cabo da vida com um tiro no coração. Antes de matar-se, Oswaldo deu dois tiros na espôsa, Ianéia Gomes de Carvalho, de 33 anos, foi atingida em ambos os lados da região mamária, ficando em estado gravissimo.

O corpo foi removido para o I. M. L. e a espôsa baleada foi internada no Pronto Socorro. O comissário Argolo, do 19.º D.P., tomou conhecimento do fato.

DR. SERPA oculista
BUENOS AIRES, 204 - S. 201
Diàriamente das 11 horas em diante — Telefone: 43-0500

Baile infantil no Municipal

Enorme afluência — A Comissão Julgadora perturba a festa — Os prêmios

FORAM luxuosas e ricas as fantasias do Baile Infantil do Teatro Municipal. Obteve o primeiro prêmio para meninas Valeria Sowenseld, fantasiada de Elizabeth I da Inglaterra. Primeiro prêmio para meninos: Guilherme Guimarães — Príncipe D. Carlos.

REALIZOU-SE ontem o Baile Infantil do Teatro Municipal, promovido como nos anos anteriores, pela Prefeitura. A exemplo do grande baile de adultos, da segunda-feira, essa festa representa o Carnaval interno oficial das crianças e se caracteriza também por uma emulação de fantasias originais e luxuosas, concorrentes ao prêmio.

ENORME AFLUÊNCIA

O Baile Infantil começou às 15 horas da têrça-feira gorda, prolongando-se até depois das 19 horas, com o comparecimento de milhares de pessoas, entre crianças, pais e acompanhantes, que enchiam literalmente o amplo salão improvisado na platéia.

FALTA DE ESPAÇO

Os pequenos foliões fizeram o que podiam, isto é, o que também fazem os grandes nos bailes cariocas: pularam, cantaram e se divertiram a valer, acotovelando-se e empurrando-se, felizmente sem piores resultados.

A COMISSÃO ATRAPALHA

Como se não bastasse a falta de espaço, a Comissão de seleção e julgamento das fantasias, resolveu atrapalhar a festa, introduzindo-lhe a nota mais sensível de desorganização. Ao invés de instalar-se em lugar adequado, de onde pudesse dominar o conjunto da sala, achou de bom alvitre funcionar no próprio recinto do baile, metendo-se entre os jovens que dançavam, com um numeroso séquito de fotógrafos, cronistas e repórteres.

UM PEQUENO "CASO"

No momento de efetuar-se o concurso de fantasias, foi recusada uma criança sob pretexto de que já havia concorrido no ano anterior. Formou-se um pequeno "caso", com protestos veementes da familia interessada, que logo repercutiram entre as outras pessoas presentes. Como a Comissão julgadora se mostrasse inflexivel, o pai da garota recusada recorreu diretamente ao prefeito Dulcídio Cardoso, que assistia ao baile do camarote oficial. O governador da cidade determinou, então, que a menina entrasse no concurso e aumentou de 10 para 15 o número de classificações.

NOVOS PROTESTOS

Como isto fôsse decidido com o julgamento já iniciado, houve novos protestos, desta vez de mães de concorrentes já selecionadas. Mas tudo terminou sem maiores consequências.

Antonio Rothier
DENTISTA
Participa nova endereço de seu consultório:
R. México, 45-4.º — S/401-2-3
Tel. 32-8644

SÓ PARA JAPONESES

UM grupo de japoneses organizou, no Hotel Real, à rua Pharoux, um baile para compatriotas. E foi uma festa animadissima, apesar de não saberem dançar bem o samba.

TURISTAS

No antigo circo Garcia, onde houve um baile de última hora, turistas americanos, que êste ano não foram muitos, dançaram à vontade, confraternizando com os foliões.

MERCADO DE AUTOMÓVEIS
O melhor veículo para a compra ou venda do seu carro. Todos os sábados, na 7.ª página. Variado noticiário sôbre automobilismo, do Brasil e do mundo

Na Associação Atlética do Grajaú: "Brotos" e "Balzaquianos", e tudo é um só Carnaval...

Esta japonesinha já está um pouco crescida. Em todo caso, foi uma das figuras mais graciosas do baile juvenil no Tijuca Tênis Clube



As fantasias selecionadas no baile infantil do América

OCORRENCIAS POLICIAIS

No Grajaú Tênis Clube os juvenis divertiram-se como gente grande. Eis um cordão perfeitamente integrado no Carnaval

Seis pessoas feridas num desastre de automóvel

SEIS pessoas saíram feridas num desastre de automóvel, ontem à tarde, no cruzamento da estrada Velha da Pavuna, com a rua Darke de Matos.

Por aquele local trafegava em excesso de velocidade o automóvel 6-04-83, dirigido pelo mecânico José Lopes de Faria, de 31 anos, casado, da rua Guapuí 44, que ao tentar fazer uma curva, não conseguiu governar o carro, que foi chocar-se contra uma árvore.

OS FERIDOS

Saíram feridos, além do motorista que sofreu contusões e escoriações pelo corpo, Silvino de Oliveira, de 65 anos, casado, comerciário, da rua Guapuí 48, que sofreu, além de contusões e escoriações pelo corpo, fratura da coxa esquerda, Adenir de Oliveira, filho de Silvino de Oliveira, de 31 anos, casado, advogado, locutor da Rádio Clube do Brasil, onde é conhecido por "Valter Luis", do mesmo endereço, que sofreu contusões e escoriações pelo corpo, seu filho Valter, de 7 anos, que sofreu escoriações nos lábios e pernas, Eugênio Manoel Pereira, de 49 anos, solteiro, sapateiro, da rua Joaquim Silva 22, fundos, que também sofreu contusões e escoriações pelo corpo, Sergio Amestrong, de 31 anos, casado, funcionário de "A Noite", da rua 5, quadra 7, bloco 10, apartamento 201, em Del Castilho, que sofreu fratura do maxilar inferior e descolamento da perna esquerda.

As vítimas, depois de medicadas no Pôsto de Assistência do Meier, retiraram-se, com exceção de Silvino de Oliveira e Sérgio Amestrong, que devido à gravidade de seus ferimentos, foram internados no Pronto Socorro

O automóvel que pertence à Companhia Beneti do Brasil, ficou bastante danificado. O motorista depois de receber os curativos de que necessitava, foi preso e autuado no 20.º distrito policial.

DURANTE os dias de Carnaval registraram-se as seguintes ocorrências:

DOMINGO

AGRESSÕES

FORAM socorridos no domingo, no hospital Miguel Couto, Rita Mercedes, de 39 anos, viúva, da rua Leandro Martins, 22, apto. 404, agredida a cabo de vassoura por Bina de tal, na rua São João Batista, 27. Apresentando contusão no occipto-frontal, foi medicada, retirando-se em seguida.

— Walter dos Santos, operário, de 22 anos, solteiro, da rua Marquês de São Vicente, 147, grupo 23, casa 9. Agredido a pau por um desconhecido, na estrada do Tambá. Medicado, retirou-se.

— Esperança Maria da Conceição, solteira, de 19 anos, da praia do Pinto, sem número. Agredida a pontapés, próximo de sua residência, por Antônio de tal, conhecido por "Mico". Medicada, retirou-se.

— Julio Cavalcanti da Silva, solteiro, de 23 anos, comerciário, da rua Capitão Salomão, 12. Agredido a garrafada por dois soldados da Polícia Militar, na rua Voluntários da Pátria, esquina daquela primeira rua. Com ferimento contuso na cabeça, foi medicado, retirando-se em seguida. Os agressores fugiram.

POR motivos ignorados, Francisco Santana, de 30 anos, solteiro, operário, da praia do Pinto, barraco s/n., foi agredido naquele local, a tiro, pelo individuo conhecido por "Esticadinho". Recebeu a vítima ferimento penetrante no abdomen e região inguinal esquerda, sendo internada em estado grave no hospital Miguel Couto. O agressou fugiu.

— Na rua Macedo Sobrinho, num conflito surgido entre carnavalescos, saiu ferido a faca o comerciário Haroldo Ferreira da Silva, de 23 anos, solteiro, morador naquela rua, n. 114. Apresentando ferimento penetrante no torax, Haroldo foi internado no hospital Miguel Couto. O agressor, Francisco de tal, evadiu-se. O 3.º D. P. registrou o fato.

— Um desconhecido agrediu a faca, no morro do Cantagalo, a doméstica Tereza Lopes Valença, casada, de 19 anos, moradora naquele morro, n. 504. A vítima recebeu ferimentos em três dedos da mão esquerda, tendo sido medicada no hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida. O agressor fugiu.

— Francisco Rodrigues de Carvalho, solteiro, de 38 anos, comerciário, da rua Perseverança, 20, quando conduzia para casa o seu amigo, José Alves da Silva, solteiro, de 28 anos, operário, da rua Paulo Cordeiro, 685, que se encontrava muito embriagado, foi por êste agredido a estoque nas proximidades da rua Perseverança. O ferimento, na coxa esquerda, atingiu a artéria femural, sendo Francisco internado no hospital de Pronto Socorro, em estado grave. O agressor foi preso pela guarnição do RP-61, e entregue às autoridades do 19.º D. P., onde foi autuado pelo comissário Mascarenhas.

— Próximo à estação de Pavuna, na noite de domingo, num começo de conflito surgido entre carnavalescos, o individuo conhecido por Betinho agrediu a faca Dermeval Cardoso dos Santos, de 25 anos, solteiro, operário, da rua Apeiba, 221, estação de Colégio. Com ferimento penetrante no abdome, a vítima foi internada em estado grave no hospital Carlos Chagas. O agressor fugiu e o comissário Magalhães Couto, do 24.º D. P. registrou o fato.

— Desentendendo-se com o porteiro do Ministério da Aeronáutica, João Luis de Araújo, casado, de 55 anos, da rua Alves do Vale, 76, em Marechal Hermes, José de Carvalho, morador nos fundos, daquela casa, agrediu-o a faca, na noite de domingo. A vítima, com ferimento penetrante na região mamária esquerda, foi internada em estado grave no hospital Carlos Chagas. O comissário do 25.º D. P. tomou conhecimento do fato. O agressor fugiu.

ACIDENTES

Ao passar, na tarde de domingo, pela rua Bulhões Marcial, em Braz de Pina, o motorista Walter Bonavita, de 33 anos, casado, da estrada do Pôrto Velho, 55-A, foi atropelado pelo caminhão de chapa n.º 6-47-15, cujo motorista fugiu. Com ferimento contuso no rosto, a vítima foi medicada no Hospital Getulio Vargas, retirando-se depois.

— Foi medicado no Hospital Getulio Vargas, o operário Guimer dos Santos, solteiro, de 24 anos, da rua Teixeira Pinto, 104, em Nilópolis, que sofreu ferimentos no nariz, lábio inferior e supercílio, quando viajava, em pé, na porta de um ônibus da linha Nilópolis-S. João de Meriti, e ao passar pela Av. Arruda Negreiros, naquela última localidade, o veículo passou de raspão por um poste. Depois de medicado, Guimer ficou em observação.

— Um homem de côr parda, aparentando 40 anos de idade, foi encontrado na noite de domingo, na rua Conselheiro Galvão, esquina da Estrada do Areal, apresentando fratura do crânio e do fêmur direito, vítima de atropelamento naquele local por veículo não identificado. Foi êle conduzido para o Hospital Carlos Chagas, onde deu entrada em estado de choque. O comissário Magalhães Couto, do 24.º D. P., registrou o fato.

QUEDA

Quando se encontrava na rua Constante Ramos, em frente à casa n.º 36, ao dar passagem a um bloco carnavalesco, Walterci Planta, de 18 anos, solteiro, comerciário, da Av. Epitácio Pessoa, escorregou, indo de encontro a uma vitrine de uma casa comercial existente naquele primeiro endereço, ferindo-se no frontal e no braço direito. Medicado no Hospital Miguel Couto, retirou-se em seguida.

ATROPELADOS

Um auto desconhecido atropelou, na rua Xavier da Silveira, em frente ao Corpo de Bombeiros, Antônio Damásio de Oliveira, da rua Barata Ribeiro, 435, e João Francisco de Sousa, da rua Marquês de São Vicente, 61. Ambos sofreram contusões e escoriações, tendo sido medicados no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida. O auto prosseguiu em disparada, não dando tempo a que alguém pudesse ver o número da placa.

— Também foram atropelados por auto ignorado, na rua Barata Ribeiro, em frente ao número 807, Possidônia Paula, da rua Visconde de Pirajá, 172, e João Correia da Silva, morador no Conjunto do IAPI, em Coelho Neto. Ambos sofreram contusões e escoriações, sendo socorridos no Hospital Miguel Couto, retirando-se logo depois.

INTOXICAÇÃO ALIMENTAR

Depois de comer algumas sardinhas, na madrugada de sábado, Haroldo dos Santos, de 29 anos, solteiro, tintureiro, da Ladeira dos Tabajaras, 1.063, sentiu-se mal. Conduzido ao Hospital Miguel Couto, foi constatado que êle havia sofrido intoxicação. Medicado, foi pôsto fora de perigo, retirando-se para sua residência.

SEGUNDA-FEIRA

ACIDENTES

DALILA Georgina da Silva, de 40 anos, casada, da rua Dr. Alfredo, 8, foi colhida por um trem, quando passava na rua João Lisboa, em Terra Nova, recebendo graves ferimentos.

Dalila foi internada no Pronto Socorro, sendo o caso registrado na delegacia do 23.º D.P.

— Quando viajava num bonde, na rua Voluntários da Pátria, a doméstica Natalina dos Santos, de 20 anos, solteira, da rua Mataré, 309, em Acari, caiu do veículo, sofrendo traumatismo na articulação e cotovêlo esquerdo. Medicada no hospital Miguel Couto, retirou-se logo depois.

— D. Alzira da Conceição Correia, viúva, de 45 anos, da rua Emery, 18, em Rocha Miranda, viajava no ônibus n. 8-26-92, da emprêsa Sta. Helena, linha Méier-Rocha Miranda, dirigido pelo motorista Cristóvão Fernandes Arouca. Ao passar pela av. Suburbana, próximo à rua José Bonifácio, o coletivo emparelhou-se com o bonde n. 1.703, linha Pilares, e passando de raspão, fêz bater o rosto da passageira no bonde, fraturando-lhe o malar esquerdo. A vítima foi socorrida no Pronto Socorro, e o motorista e o motorneiro fugiram. O comissário Wanderley, do 22.º distrito, estêve no local, registrando a ocorrência.

— Foi colhido e morto pelo trem S-108, o menor Sebastião Mateus, de 14 anos, filho de Francisco Mateus, morador na favela de Lucas, quando atravessava a passagem de nível na cancela existente próximo à estação de Cordovil. A composição era puxada pela máquina n. 535, da E. F. Leopoldina, manobrada pelo maquinista Antonio Vieira. O comissário Campos, do 21.º D.P., fêz remover o corpo para o IML.

AGRESSÕES

FOI agredido a faca por um desconhecido, em frente ao número 40 da rua Lobo Júnior, Moacir Campos da Silva, de 29 anos, solteiro, trabalhador da resistência do Cais do Pôrto, da rua Flora Lobo 94, Penha Circular. Apresentando ferimento na região lombar, a vítima foi internada no hospital Getúlio Vargas.

— José Gonçalves da Silva, de 32 anos, casado, operário, da rua Oslo, 180, foi agredido a faca por seu companheiro de morada, José Henrique, ficando ferido na região lombar. O agressor fugiu e a vítima foi internada no hospital Getúlio Vargas.

— Depois de uma discussão no morro da Matinha, no fim da rua Aureliano Portugal, Francisco de tal agrediu a faca o operário Augusto Francisco Machareti, de 25 anos, solteiro, residente no morro do Turano, 178. Apresentando ferimento penetrante na região axilar, braço esquerdo e costas, Augusto foi internado no Pronto Socorro. O agressor fugiu, tendo o 17.º D.P. tomado conhecimento do fato.

— Apresentando ferimento contuso na região occipital, produzido por garrafa, foi socorrido no hospital Carlos Chagas o operário Nicanor Moreira, de 27 anos, solteiro, da rua Antonio Amancio, 400, em Olinda. Nicanor disse que fôra agredido na rua Carolina Machado, em frente à estação de Bento Ribeiro, por um indivíduo que êle não sabe quem seja. Medicado, retirou-se.

MANOEL Felipe Gouvêa, casado, de 35 anos, motorista, de residência ignorada, foi colhido e morto por um trem da E. F. Rio d'Ouro, prefixo A-19, que se destinava a São Mateus.

Manoel Felipe atravessava a passagem de nível da estação de Del Castilho, quando foi alcançado pela composição.

O corpo foi removido para o I.M.L., tendo o comissário Durval, do 20.º D. P., tomado conhecimento do fato.

AO saltar de um trem elétrico em movimento, na estação de Engenho de Dentro, Sebastião Serra de Abreu, de 48 anos, casado, vendedor ambulante, da rua Carolina Machado, 732, foi colhido pelas rodas do carro. Com esmagamento do pé esquerdo, foi internado no Pronto Socorro.

JOÃO Antônio de Sousa, de 25 anos, solteiro, pintor, da rua Iruê, 29, em Bento Ribeiro, viajava num bonde da linha 79, Licinio Cardoso e ao passar pela rua Carvalho de Sousa, caiu, sofrendo fratura do joelho direito, ficando internado no hospital Carlos Chagas.

O OPERARIO Manoel Teixeira da Silva, de 20 anos, solteiro, da rua Tijuca, s/n., em Teresópolis, trabalhava numa construção na rua Hermenegildo de Barros, descuidando-se, ao ter de usar uma escada, caiu, sofrendo concussão cerebral, sendo imediatamente transportado para o Pronto Socorro, onde ficou internado.

NA estrada do Areal, esquina da rua Pedro Rabelo, um auto não identificado atropelou Stênio Pereira da Silva, solteiro, de 24 anos, operário, da rua Faia, 361, em Rocha Miranda. Sofreu êle contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no hospital Miguel Couto, retirando-se depois.

TERÇA-FEIRA

— Apresentando ferimentos na cabeça e pelo corpo, foi internado no Pronto Socorro, Cipriano Guedes de Sousa, de 45 anos, de profissão e estado civil ignorados, e residente na rua Henrique Mesquita, sem número, e que fôra atropelado por um ônibus na avenida Francisco Bicalho, próximo da Ponte dos Marinheiros.

— Apresentando fratura da perna direita, além de crise encefalo-craniana com traumatismo, foi internado no hospital Carlos Chagas, o operário Osmar dos Santos, de 16 anos, da rua Guiauba, 67, em Acari.

Osmar, quando tentava saltar de um trem na estação de Magno, desequilibrou-se, caindo no leito da estrada.

— Quando guiava uma carroça puxada a burro, no largo do Respeito, em Marechal Hermes, foi vítima de um acidente, sofrendo fraturas de diversas costelas, o lavrador José Duarte Alegre, de 59 anos, casado, residente na rua general Cláudio 36, naquele subúrbio.

Ao alcançar o largo, os burros se espantaram com uns mascarados, arrebentando os arreios e disparando. A vítima foi internada, em estado grave, no hospital Carlos Chagas.

— Num choque entre um automóvel do ministério da Marinha e outro de praça, na estrada São Pedro de Alcântara, próximo da estação de Magalhães Bastos, saiu gravemente ferido o ajudante de motorista Jaime dos Santos Ferreira, de 18 anos, solteiro, da rua Cruz da Fé 194, na estação de Eden.

Com fratura do crânio, além de ferimentos vários, a vítima foi internada em estado de choque no hospital Carlos Chagas. Os motoristas evadiram-se.

— Carlos José, de 5 anos, filho de Joaquim Alves de Assis, da rua Pavuna, 320, foi atropelado pelo caminhão 61-26-76, quando brincava defronte de sua moradia.

Carlos José sofreu ferimentos leves e depois de medicado no hospital Carlos Chagas, retirou-se. O motorista evadiu-se.

— A navalha funcionou num bloco de sujos. O operário Sebastião Antonio da Silva, de 24 anos, solteiro, da rua Luiz Vargas, 40, agrediu Amadeu Santos Adelino, de 22 anos, solteiro, também operário, da rua Bariri, 78, em Vicente de Carvalho, ontem à tarde, depois de muito beberem e discutirem.

O agressor foi prêso e levado para o 23.º distrito policial, onde foi autuado em flagrante. A vítima, com ferimentos graves, foi internada no Pronto Socorro.

A Vigilância "limpa" a cidade

Ladrões, punguistas, arrombadores e outros maus elementos presos desde sábado

A DELEGACIA de Vigilância efetuou, no domingo, a prisão de vários maus elementos que, em atitude suspeita, permaneciam nos logradouros públicos esperando o momento azado para agir.

Na jurisdição do 14.º distrito, por porte de armas, foi detido Gessi Gomes de Oliveira e o conhecido assaltante Luiz Fernandes dos Santos; na jurisdição do 10.º distrito foram detidos os punguistas Benedito Lemos Pacheco, Nelson de Almeida Cerqueira, Jaime dos Santos e Ulisses Francisco de Paula; na do 24.º, por porte de armas, Eunicio da Costa Ribeiro; no 8.º, os punguistas João Pacheco da Silva, João Luiz do Carmo e Dominato de Souza Furtado.

No sábado, foram presos os vigaristas José Cardoso e Nilo Rosa; os punguistas Geraldo da Silva, Reinaldo da Silva Barros, João Avila da Silva, Aristeu da Silva, Paulo Lourenço, Valter dos Santos Oliveira e Henrique de Souza.

Por porte de armas, no mesmo dia, foram presos e autuados Rosingo Garcia da Silva e José Valentim da Silva Soares.

Gil Lopes Guimarães, Luiz dos Santos, Julio Fidelis da Silva e Elison Pirme Nunes, foram também detidos no mesmo dia por estarem empenhados em luta corporal em plena via pública; tendo sido detidos igualmente no mesmo dia, para averiguações, Altair Maia de Oliveira e Aristoteles Miguel Anjos e mais o punguista Juarez Soares do Vale.

Prosseguindo em sua campanha destinada a livrar a cidade dos maus elementos, a Delegacia de Vigilância efetuou no domingo as prisões dos seguintes vigaristas: Renato da Silveira e Elson José Marques; dos punguistas Arnaldo Fernandes de Carvalho, Orlando de Souza, Lazaro Felix, Amélio José Cândido, Hélio Gomes, Agmeron Terto dos Santos, Aristeu da Silva, Orlando de Souza da Silva, João Ribeiro da Silva, José Artur Meireles.

No mesmo dia foram detidos: João Batista do Nascimento, ladrão; João Alves da Silva, arrombador; Ismael Gomes Areia, por porte de arma; Valter Ribeiro assaltante; Antônio Laércio F. dos Santos, em flagrante de punga; Manoel Tibúrcio da Conceição e Luiz Rodrigues da Silva, para averiguações, e por desordem Esmeraldo José da Silva e José Olimpio Loes.

CAIU DO TREM

APRESENTANDO fratura do crânio, além de ferimentos pelo corpo, foi internado no Pronto Socorro o menor Jorge, filho de Augusto Marques Pereira, de 15 anos, da rua Urupema, 45.

Jorge, quando viajava como pingente num trem elétrico, desequilibrou-se, caindo no leito da via férrea, próximo da estação de São Francisco Xavier.

BANCÁRIO GRAVEMENTE FERIDO

O BANCARIO João Batista do Couto Neto, de 41 anos, morador à rua General Cristóvão Barcelos, 260, apartamento 302, sofreu gravíssimos ferimentos quando o carro que dirigia, chapa 3-76-47, na Estrada Rio-Petrópolis, bateu numa árvore.

Com fratura exposta do braço direito e concussão cerebral, o bancário foi internado no Hospital Getulio Vargas.

Não houve prisões nos subúrbios

NÃO houve prisões na zona norte da cidade, — disse-nos o comissário Armando Pano, da Delegacia de Costumes e Diversões, e superintendente do policiamento no setor Norte da Cidade.

"Houve ordem absoluta" — acrescentou aquele comissário — não se registrando, também, aqueles incidentes, outrora comuns, entre militares e civis. Atribuo o sucesso do Carnaval à eficiência de nosso policiamento e ao acatamento do povo às instruções policiais, por cuja profícua difusão, a imprensa e o rádio, nossos bons colaboradores, são responsáveis. Tivemos, no setor norte, um carnaval ótimo. 250 homens, entre guardas civis, policiais-militares e investigadores fizeram a fiscalização de Madureira e Penha.

BAILES SÓ PARA HOMENS

OS chamados bailes só para homens, realizados todos os anos nos Teatros República e João Caetano, estiveram, êste Carnaval, mais animados que no anterior. Os foliões, quase todos fantasiados de mulher, pareciam mais tranquilos, pois sôbre êles, como nos disse um, "não passava mais a ameaça de Padilha".

Alguns, no Teatro João Caetano, exibiam riquíssimas fantasias.

Dentre tal categoria de foliões muitos vieram dos Estados, notadamente S. Paulo, Minas e Rio Grande do Sul.

Também na Avenida Rio Branco, tais foliões exibiram-se à vontade.

Agrediu a senhoria com 10 facadas

Guiomar Juvenal dos Santos, a agressora, e Adélia de Sousa, a vítima

COM dez facadas no abdomen, torax e braços, Guiomar Juvenal dos Santos agrediu a sua senhoria Adélia de Sousa, de 42 anos, solteira, doméstica, por uma desinteligência.

Adélia, que reside na rua Andarai, 575, aluga um cômodo para Guiomar, que ultimamente não vem respeitando como devia a residência de sua senhoria.

Ontem pela manhã, D. Adélia, conforme vinha fazendo sempre, chamou a atenção de Guiomar. esta não gostou, discutiram e, em dado momento, entrou em seu quarto, apanhou uma peixeira, avançou contra D. Adélia e desferiu-lhe 10 certeiras facadas, prostando-a quase sem vida.

Chamada a Rádio Patrulha pela vizinhança, Guiomar foi levada presa para o 18.º Distrito, onde foi autuada em flagrante. A vítima foi internada em estado grave no Pronto Socorro.

O policial caiu do bonde

QUANDO viajava como pingente num ônibus de chapa não identificada, ontem à tarde, na rua Arquias Cordeiro, defronte do número 842, desequilibrou-se, caindo junto ao meio fio, o investigador de polícia Ary Kerner Machado Rangel.

A vítima, que sofreu forte pancada na cabeça, foi internada em estado de choque no Pronto Socorro.

TENTATIVA DE SUICIDIO

POR motivos ignorados Benedita Arruda, solteira, de 22 anos, da rua Laura de Araujo 259, depois de embeber a roupa em alcool tocou-lhe fogo na noite de ontem.

Com queimaduras de 1.º a 3.º graus, foi ela internada em estado grave no Pronto Socorro.

No Posto de Emergência, no antigo Assírio, é socorrido um policial ferido

"Brigou com a mulher e expulsou-a de casa"

Faleceu no H.M.C. a senhora vinda de Minas em companhia de três filhas menores — Acusado pela filha o marido da morta — Removido para o necrotério do I.M.L. o cádaver

FALECEU ontem à tarde no Miguel Couto, onde havia sido internado no dia 9 do corrente, Maria Nazareth Gomes Pereira da Silva, de 31 anos, casada, residente com seu marido, o químico José Gomes Pereira da Silva, em Soledade, Minas Gerais, que a expulsára de casa depois de uma das muitas rixas verificadas entre o casal.

Repelida pelo esposo, Maria Nazareth, segundo noticiamos oportunamente, veio para o Rio em companhia de três filhas menores: — Elizabeth, de 11 anos; Eleonora, de 7 e Eloisa de 5, indo para a casa de sua mãe na rua Caminhoá 24, na Gávea.

Antes de partir da mencionada cidade mineira, Maria Nazareth tomou um café preparado pelo marido, começando a sentir-se mal durante a viagem. Como seu estado se agravasse depois de ter chegado a esta capital, foi ela levada ao Miguel Couto, onde sua filha Elizabeth acusou o pai declarando-o responsável pelo estado de saúde da vítima que, em seu entender, teria sido envenenada pelo café tomado minutos antes da partida de Soledade.

O cadáver de Maria Nazareth foi removido para o necrotério do I.M.L., a fim de ser submetido ao necessário exame toxicológico de vísceras.

Atropelados

UM ônibus da linha "Triagem-Monroe" colheu na noite de ontem, na esquina da rua S. Cristóvão, com a Avenida Pedro II, o condutor de bonde Mansueto de Azevedo, português, solteiro, de 35 anos, da primeira das ruas citadas número 594, casa 2 e o comerciário Alberto Luiz Soares, da mesma nacionalidade, estado civil e idade, da rua Antunes Maciel 800.

O primeiro, com ferimento no frontal, hematoma em ambas as vistas e contusões, ficou em observação no Pronto Socorro; de lá se retirando Alberto Luiz Soares, visto ter sofrido tão sòmente contusões generalizadas.

— Atropelado por auto de chapa ignorada, na noite de ontem, na rua Haddock Lobo, defronte do 86, Pedro Sampaio de Oliveira, de 20 anos presumíveis, de residência desconhecida, foi internado no Pronto Socorro com o crânio fraturado, o corpo contundido e em estado de choque.

A MOTO INCENDIOU-SE

NO começo do desfile dos préstitos um dos batedores que abriam caminho à frente dos Democráticos incendiou-se e explodiu, causando certo pânico, mas não vítimas.

Atirou em dois foliões para não morrer

O GUARDA-CIVIL 1081, Antônio Siqueira, ontem à tarde, tentando interferir numa agressão a um motorneiro de bonde, foi obrigado a defender-se de um desordeiro que tentou agredi-lo, dando dois tiros para o chão, ferindo, além do seu quase agressor, um folião que nada tinha com o caso.

ELEMENTO PERIGOSO

Jorge da Silva Queirós, de 23 anos, solteiro, ferreiro, elemento desordeiro, que há tempos já fôra processado por ter agredido um motorneiro de bonde, ontem à tarde, quando se encontrava num bloco carnavalesco, na rua Assis Carneiro, próximo do largo da Piedade, tentou repetir suas façanhas.

Juntamente com outros foliões, tomou um bonde Piedade, e sem mais nem menos tentou agredir o motorneiro. Nessa ocasião, apareceu o guarda-civil 1081, que interveio na contenda, evitando que a agressão se consumasse.

Jorge, que não gostou da atitude do policial, sacou de uma faca e investiu contra o mesmo, tentando agredi-lo. O guarda, por sua vez, sacou de sua arma e, com o intuito de amedrontar o desordeiro, deu dois tiros para o chão, atingindo Jorge na perna esquerda, e o outro projetil foi alcançar o operário Juarez Ferreira Pitanga, de 22 anos, solteiro, da rua Joaquim Martins, 513, que foi atingido no joelho direito e recebeu fratura da rótula.

Jorge, após ter sido medicado no Posto de Assistência do Meier, retirou-se, enquanto Juares era internado no Pronto Socorro.

O policial providenciou depois a remoção dos feridos para a Assistência e apresentou-se ao comissário de serviço no 23.º distrito.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

À SUA PROSPERIDADE ESTARÁ GARANTIDA FAZENDO SEUS SEGUROS NA COMPANHIA "Protetora"
Sede: PORTO ALEGRE
Rio: ROSÁRIO, 99 - 5.º and.
Tel.: 43-8662

AR CONDICIONADO
Pronta Entrega!
Confort-Air S/A
ENGENHARIA - INDÚSTRIA - COMÉRCIO
ENGENHEIROS ESPECIALISADOS
TEL. 22-4925
RUA WASHINGTON LUIS, 81

PARAIBA DO SUL — ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial
— Curso intensivo para os candidatos de admissão —
Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

JUROS DE
8,04%
a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niteroi

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco
Rua Visconde de Inhaúma
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45 A

AVISOS FÚNEBRES

Tenente Brigadeiro Fernando Victor do Amaral Savaaet

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Jeisa de Mattos Savaget, Manoel Ignacio Vieira Machado, senhora e filho, viúva almirante Francisco de Mattos, Fernando Carlos de Mattos, Carlos Alberto de Mattos, Antonio Schimidt Mendes, Francisco Mario de Mattos, Luiz Renato de Mattos e respectivas famílias agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sôgro, avô, gênro, cunhado e tio e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam rezar, amanhã, quinta-feira, dia 19, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.**

DR. THEOBALDO RECIFE

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Zuleida Godinho Recife, Nuno Maldonado e senhora, Eponina Godinho, Victor Godinho e senhora, Leonel Jaguaribe de Mattos e senhora e Bento Ribeiro de Castro e senhora convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fazem celebrar pela alma de seu querido espôso, sôgro, pai, gênro, cunhado e primo THEOBALDO RECIFE, na igreja de São Francisco de Paula, hoje, quarta-feira, dia 18, às 10,30 horas, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.**

AVISOS FÚNEBRES
EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS
Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-7997.
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerario da Santa Casa) — Tel.: 22-3412.



As chuvas expulsaram das ruas êsses foliões, moderados nas posses e na alegria. Correu muita água nas ruas e, nos botequins como êste, muito chope e muita cerveja, e, também, por baixo do pano, muita cachaça, que não é água. Os estoques de chope e cerveja se esgotaram, em muitos lugares, no próprio domingo, e os botequins, sem esperança de reabastecimento, fecharam para o Carnaval



Desfile de blocos na avenida Rio Branco: os "Filhos de Gandhi" descem à rua e fazem sucesso



Nem sempre a chuva estragou a festa. Êste grupo da "Embaixada do Silêncio" fêz o barulho que foi possível



CARNAVAL DAS CRIANÇAS — Em vários clubes foram realizados animados bailes especialmente para a criançada. Os petizes compareceram com entusiasmo e alegria. A foto é um aspecto do baile infantil do Teatro Municipal, ontem realizado



No Automóvel Clube, quando o baile infantil atingia a uma alta temperatura, apesar da chuva lá fora



No Tijuca Tênis Clube, quando o baile juvenil [illegible] ao auge



BAILE DA STANDARD — Domingo, no Hotel Glória, a Esso Standard do Brasil fêz realizar o seu baile de Carnaval, conhecido de todos os foliões devido à sua animação. Até a madrugada dançaram e pularam os que foram ao baile da Standard, ao som das marchas e sambas carnavalescos. Na foto, um aspecto do baile, quando a animação estava no auge



Associação Atlética do Grajaú. Bastariam êstes três para fazer um Carnaval completo



NO "BOLA PRETA" — Como na marcha popular, êstes disseram: "Ora se vou!" E foram mesmo



CRIANÇAS NO MUNICIPAL — Milhares de crianças, com belíssimas fantasias, dançaram e pularam no baile infantil do Teatro Municipal, realizado ontem à tarde. Os foliões que estavam vestidos com as mais belas fantasias foram premiados. Na foto, pouco antes do julgamento, quando as crianças se preparavam para a apresentação aos membros da comissão julgadora





"FRANKENSTEIN" NA AVENIDA — Foram variadas as fantasias no Carnaval dêste ano. Alguns escolheram motivos pitorescos e alegres, outros fúnebres. Diversos percorriam as ruas, levando um caixão de defunto, com caveiras no rosto. Êste preferiu fantasiar-se de "Frankenstein". E obteve êxito, provocando riso nos adultos e chôro nas crianças



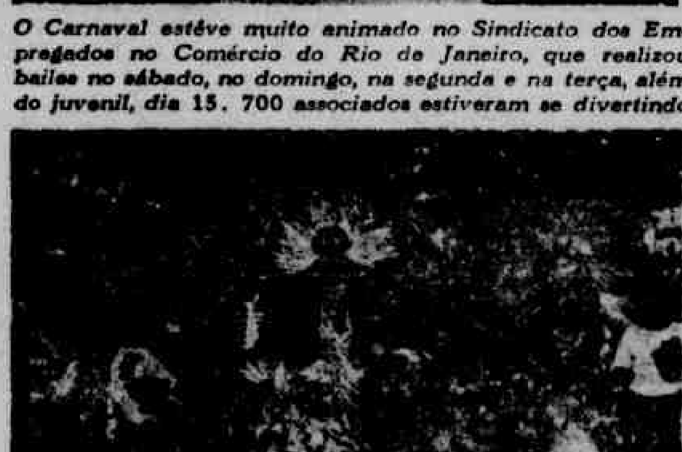
CHINESES CARIOCAS — Cinco chinezinhas invadiram o Rio de Janeiro, nos três dias de Carnaval. Cantaram, pularam e brincaram. Não à moda oriental, porém como animadas carioquinhas. Na foto, quando o pequeno bloco passava pela avenida Rio Branco



No Tijuca Tênis Clube. A novíssima geração brincou como gente grande...



O Carnaval estêve muito animado no Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, que realizou bailes no sábado, no domingo, na segunda e na terça, além do juvenil, dia 15. 700 associados estiveram se divertindo



"Peles Vermelhas" invadem as calçadas da Cinelândia



Êste grupo está disposto a demonstrar que o Vasco é o maior...



Êstes "canibais" africanos estão fazendo apenas um Carnaval para turistas, na avenida Rio Branco



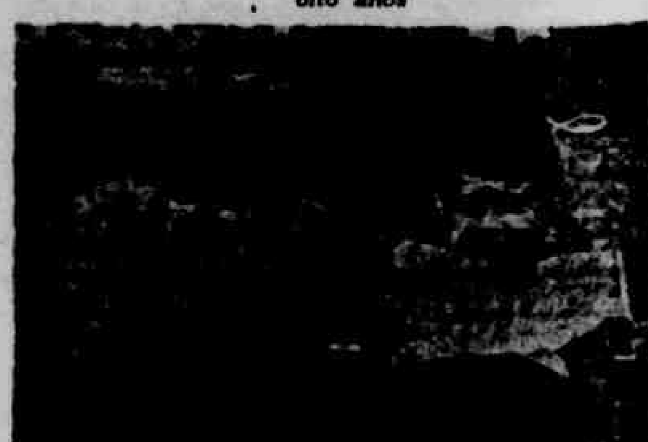
Acertando o passo no Baile do América Futebol Clube. E acertaram muito bem



Associação Atlética do Grajaú — Baile Infantil



Na Associação Atlética do Grajaú: setor nada além de oito anos



Agora estão quietinhas diante do fotógrafo. Mas deram o valor no baile infantil do Grajaú



Isto prova o seguinte: o Carnaval dos grandes no América Futebol Clube foi muito animado e [illegible]

O PULSO DO MUNDO

CAVIAR E VODKA

O GOVÊRNO iraniano deixou expirar, a 31 de janeiro último, a concessão que regulava a exploração, conjuntamente com a Rússia, em águas persas do Mar Cáspio, da pesca de esturjão para a produção de caviar, essa iguaria que os aristocratas russos ensinaram os aristocratas e granfinos de outros países a saborear com gôsto e luxo. Dêsse modo, o dr. Mossadegh apresenta-se ao mundo, mais uma vez, como um ditador coerente: nacionalizou o petróleo dos imperialistas inglêses e, agora, nacionaliza o caviar dos imperialistas russos, apesar da insistência dêstes por renovar, por mais vinte e cinco anos, um acôrdo que, segundo alegaram, "era vantajoso para ambas as partes".

Termina, assim, o monopólio que detinham os russos do consumo da melhor parte e da distribuição, no mercado internacional, do restante do caviar iraniano. O delicado produto é classificado para o mercado em três tipos padrão, mas há um tipo super-especial da ambrosia, "hors-concours" e fora do mercado, de que só são apanhados vinte quilos por ano, nas vísceras do generoso esturjão, sendo de costume reservarem-se oito para Stalin, igual quantidade para o Xá e o restante para o sr. Sepher, presidente da companhia pesqueira. E' êsse o tipo de caviar de ovos grandes como chumbo para caça grossa, de côr cinzento-esverdeada e sabor incomparável, segundo os entendidos, que são poucos.



Ao mesmo tempo, toma o Parlamento do Irã outra medida gravíssima: a lei de proibição, unânimemente aprovada, da importação, manufatura, compra, venda e uso de bebidas alcoólicas em qualquer parte do país. Foram igualmente banidos a produção, o comércio e o uso do ópio, a não ser pelo monopólio governamental, que o venderá no estrangeiro, para fins medicamentosos, e, no país, "aos adeptos do vício, devidamente identificados e licenciados pelo govêrno". A lei, que foi votada por pressão de sociedades religiosas islâmicas, entrará em vigor dentro de seis meses e prevê o confisco e a destruição dos estoques de bebidas alcoólicas.

Todos recordam os resultados da "guerra do álcool" que se travou durante os vinte e três anos nos quais vigorou a proibição nos Estados Unidos, de 1920 a 1933, com geral aumento da criminalidade, desde o contrabando e a fabricação clandestina de bebidas, conduzidos por quadrilhas de "gangsters", até à corrupção das autoridades e a desmoralização dos viciados, capazes de beber mesmo o álcool destilado de madeiras.

Não conhecemos o grau de inclinação dos iranianos pelos vinhos (ó famoso Tabriz!) e outras bebidas, proibidos pela religião muçulmana, porém cantados imortalmente por Omar Khayyám. Todavia, não é demais supor que as duas medidas recentemente tomadas por Mossadegh vão abrir oportunidade, dentro em breve, para grande movimento de aventureiros nas desguarnecidas fronteiras do Irã. De outro lado estão os russos, com vodka e seu apetite por caviar, além do conhecido apetite imperialista do chefe, estimulado pela falta da iguaria superespecial de sua predileção. Dentro em breve, veremos: será vodka por caviar, através da fronteira, isto para não mencionar os contrabandos políticos. Bismark já dizia: o estômago não tem pátria e não conhece fronteiras.

AZEVEDO MELO

A Comissão Orçamentária é a favor

WASHINGTON — A Comissão Orçamentária da Câmara dos Representantes aprovou, por 21 votos contra 4, uma proposta de lei fiscal, versando sôbre a redução de 10 por cento dos impostos, a partir de 30 de junho próximo.

Este projeto de lei, que foi apresentado pelo presidente da Comissão, o representante republicano Daniel Reed, vai de encontro às recomendações do presidente Eisenhower sôbre a necessidade, antes de qualquer redução de impostos, de assegurar o equilíbrio do orçamento. (AFP)

Combate aéreo russo-americano

TÓQUIO — Aviões americanos abriram fogo sôbre aviões que violavam o espaço aéreo sôbre a ilha japonesa de Hokkaido, hoje, segundo anunciou oficialmente o general O. P. Weyland, comandante da "Far East Air Force".

Em declaração oficial, disse que dois caças a reação americanos efetuavam uma patrulha de rotina sôbre a referida ilha, quando uma estação de radar, no solo, lhes assinalou a presença de dois aviões não identificados sobrevoando Hokkaido e violando o espaço aéreo japonês. Os caças americanos interceptaram os dois aparelhos perto de Nemuro, na extremidade oriental de Hokkaido, e os reconheceram como sendo caças do tipo "La-11".

De acôrdo com as instruções, prossegue a declaração oficial, os pilotos americanos ordenaram aos pilotos dos "La-11" que aterrissassem, mas êstes últimos ignoraram a ordem. O chefe da patrulha americana abriu, então, fogo, atingindo a fuselagem e as asas de um dos aviões. Os dois "La-11" dirigiram-se, então, para as ilhas Kurilas e os pilotos americanos abandonaram sua perseguição, a fim de evitar sobrevoar um território sob contrôle soviético, conclui a declaração. Os "La-11" são caças de um só lugar, a hélice, de fabricação soviética. (AFP)

BOMBARDEADA WONSON, NA CORÉIA

TÓQUIO — O bombardeio de Wonsan, grande pôrto da costa Este da Coréia, pela Marinha das Nações Unidas, começou às 9 horas e 30 minutos desta manhã, como fôra anunciado em 14 do corrente pelo Departamento da Marinha, em Washington.

Nenhuma oposição foi encontrada pelo cruzador pesado "Toledo" e os dois destroiers que enviaram toneladas de explosivos sôbre os centros de reabastecimento do pôrto. Hoje é o terceiro aniversário do início do "cêrco" de Wonsan. (AFP)

SÁBADO
Leia na 7.ª página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

CORTINA DE FERRO

Nós, os bebedores de sangue...

Os jornalistas dirigidos pelo "radar" de Moscou têm completa razão quando escrevem nos tópicos inspirados no "Pravda" que os homens honestos que querem lutar na Coréia, são negociantes de sangue. Esta afirmação, está inteiramente dentro da lógica vermelha, e corresponde cem por cento à realidade dos fatos.

Fomos nós, os bebedores de sangue, que matamos Petkov, fomos nós que levamos à fôrca Rajk, Clementis, Slanski, London, fomos nós que fuzilamos Kamenov e Zinoviev, fomos nós que matamos Trotsky e o engenheiro Marcel Pauker, primeiro espôso da líder Ana Pauker. Fomos nós que entregamos a Hitler milhares de judeus, entre os quais o chefe vermelho Neumann, e muitos militantes que se opuseram ao tratado de amizade com Hitler, o querido aliado do georgiano.

Fomos nós, os terríveis bebedores de sangue, que fuzilamos os engenheiros do Canal Danúbio-Mar Negro, fomos nós, os negociantes da morte, que preparamos a perdição de tantas vidas. Nós, os bebedores de sangue, mantemos campos de trabalho escravo na Rússia, Hungria, Bulgária, Rumânia e Polônia, e nós, os mesmíssimos bebedores de sangue vamos fuzilar Gomulka, Patarscanu, Dertinger e Desci.

Nós os cruéis mercenários da morte festejamos a paz, enquanto que milhares de sêres humanos morrem de fome no leste da Europa. Nós, os bebedores de sangue mantemos sob o poder, pela fôrça das baionetas, a metade da Europa.

Muitos outros crimes foram cometidos por nós, e nesta altura as fôlhas vermelham têm razão: nós, os bebedores de sangue queremos escravizar o mundo! — S. B.

REFORMA ELEITORAL NA ITÁLIA

MILAO, 17 — O sr. Alcides De Gasperi, em discurso proferido no Congresso Provincial do Partido Democrata-Cristão, defendeu a reforma eleitoral que constitui atualmente objeto de debates no Senado.

Afirmou o presidente do Conselho que a grande maioria do povo italiano era contrária ao totalitarismo, sob tôdas as suas formas. "Mas, acrescentou, existe o perigo de uma conjunção dos movimentos antidemocráticos de direita e de esquerda. E' necessário não considerar simplesmente o momento presente, mas dar à Itália bases sólidas. Por êsse motivo pensamos num sistema eleitoral que concentrasse as fôrças do centro".

A reforma eleitoral, já aprovada pela Câmara, depois de memorável sessão que durou três dias e três noites, prevê, como se sabe, a atribuição de 65 por cento das cadeiras ao partido ou grupo de partidos que obtiverem mais de 50 por cento dos votos nas eleições legislativas gerais da próxima primavera. (AFP)

GLANDULAS ENDOCRINAS — NUTRIÇÃO
DR. JOSÉ SCHERMANN
Participa a mudança de seu consultório para a RUA S. JOÃO BATISTA, 80 — Botafogo. Tels. 26-0470. Res.: 45-3937. Hora marcada.

A totalidade do mundo árabe ingressaria no campo ocidental

Consequência do acôrdo entre Naguib e os ingleses sôbre o futuro do Sudão — Prevista a paz dos árabes com Israel — Firme estrutura no Oriente Médio contra a propagação do comunismo

NOVA YORK, (Leroy Pope, da United Press) — Como consequência do acôrdo entre a Grã-Bretanha e o Egito sôbre o futuro do Sudão, que poderá vir a ser um ponto decisivo na guerra fria, é possível que a totalidade do mundo árabe ingresse no campo ocidental. Poderia, também, trazer a paz entre os árabes e Israel, bem como a criação de uma forte disposição defensiva no Mediterrâneo.

Tôdas as nações da bacia do Mediterrâneo, da Espanha à Turquia e de Israel à Síria, podem ser unidas de modo a formarem uma estrutura firme para conter a propagação do comunismo.

O litígio entre o Egito e a Grã Bretanha em tôrno do Sudão existe há cêrca de 30 anos. Mas o interêsse do Egito no Sudão já se estende por séculos. E isso porque as nascentes do Nilo, situadas na Etiópia e na Africa Equatorial, criam o Nilo Branco e o Nilo Azul, os quais se fundem perto de Khartum, a capital do Sudão.

As rivalidades e suspeitas criadas em parte pelo litígio em tôrno do Sudão têm retardado o desenvolvimento do Nilo no tocante à irrigação, produção de energia elétrica e produção de adubos.

Os egípcios esperam confiantes que um Sudão independente se ligará fortemente ao seu país e tornará muito mais fácil o desenvolvimento do Nilo.

Mais imediato, porém, é o entusiasmo pelo regime do general Mohammed Naguib e pelo aumento de seu prestígio em consequência de ter obtido o acôrdo dos britânicos para libertação do Sudão, que foi conquistado no século passado por tropas britânicas sob o comando de lord Kitchner. Sem a menor dúvida, êsse aumento de prestígio induzirá muitos egípcios a aceitarem o novo sistema de govêrno instituído por Naguib e robustecerá, também, a já forte posição do "homem forte" do Egito no resto do mundo árabe e muçulmano. Também o fará suficientemente forte para tratar, numa base muito mais conciliatória e realista, com a Grã Bretanha, acêrca da defesa do canal de Suez, e com Israel sôbre o problema dos refugiados árabes, problema êsse que tem sido um obstáculo à paz árabe-israelita.

O FUTURO DE SUEZ

Para Naguib, a questão imediata é o canal de Suez e não a paz com Israel, e a Grã Bretanha acha-se comprometida a iniciar negociações para a evacuação final da Zona do Canal, uma vez que a questão do Sudão foi solucionada.

O acôrdo não será fácil porque, havendo assumido a posição de que a Grã Bretanha deve sair antes que êle estude o pacto de defesa do Oriente Médio, Naguib não pode recuar.

A Grã Bretanha, apoiada pelos Estados Unidos, terá de ser convencida de que Naguib, na verdade, é capaz de assumir a defesa provisória da Zona do Canal antes da conclusão do acôrdo. E as potências ocidentais não estarão dispostas a concordar em que a Grã Bretanha evacue o Suez e os grandes estabelecimentos militares ali existentes antes de se convencerem moralmente de que o Egito pode tomar a seu cargo essa tarefa.



KING'S LYNN (Inglaterra) — Aviões da RAF estão trazendo dez sacos de areia, doados pelas nações da Europa Ocidental. Esse material serve para reforçar os diques da costa britânica contra as novas marés altas. Milhares de homens estão empenhados em trabalhos como êste, de lançar sacos de areia nas brechas abertas pela recente e catastrófica invasão das águas do mar. (Foto United Press, via aérea)

Bonn recusa a nota francesa sôbre o Tratado

Adenauer declara inaceitaveis os protocolos referentes ao Tratado de Paris

BONN — "Depois de consultar o professor Walter Hallstein, secretário de Estado do Exterior, o chanceler Adenauer chegou à conclusão de que a nota francêsa sôbre os protocolos adicionais ao Tratado de Paris é inaceitável sob a sua forma atual", declara-se em fonte informada.

Assevera-se, na mesma fonte, que os motivos da atitude negativa adotada pelo chanceler em consequência de deliberações com os seus colaboradores íntimos, foi devida à maneira por que as propostas francesas querem ligar todos os signatários a uma certa interpretação dos artigos 10 (fôrças de ultramar), 13 (retirada de uma parte das tropas integradas), 99 (repartição dos fundos e do material) e 107 (fabricação de armamentos).

O chanceler Adenauer teria chegado à conclusão de que os direitos particulares que a França se reservaria quanto à troca e a retirada dos seus contingentes integrados, teriam como consequência aniquilar ou paralisar a autoridade européia supra-nacional prevista no Tratado para o comando das fôrças comuns de defesa.

EXÉRCITOS COLONIAIS

O pedido francês no sentido de permitir aos Estados que tenham exércitos coloniais armar e equipar êsses exércitos sem ter necessidade de solicitar uma autorização preliminar do Comissariado Europeu da Defesa, teria como resultado, na opinião do chanceler Adenauer, enfraquecer perigosamente a autoridade exercida pelos organismos europeus sôbre a indústria do armamento e sôbre o equipamento das fôrças comuns. Esse pedido se afigura igualmente, ao chanceler, como uma medida contrária ao princípio de não-discriminação, com referência à República Federal.

Vencida a maré do Mar do Norte

HAIA, 17 — A frente dos diques resistiu e, no momento, pode-se considerar como virtualmente ganha a luta contra o mar, declaram as autoridades civis e militares responsáveis pelas medidas de segurança tomadas contra as águas. A grande maré, graças ao tempo calmo, não atingiu nem mesmo os níveis que se previa.

Hoje, as tropas estrangeiras que vieram à Holanda para auxiliar a população, deixarão o território.

De todos os demais países afligidos pelas gigantescas marés dos últimos dias, chegam as mesmas tranquilizadoras notícias. Na Inglaterra, de acôrdo com os telegramas, tudo transcorreu normalmente. Na Bélgica, as informações recebidas de todos os pontos do reino concordam em indicar que a noite se passou sem nenhum prejuízo causado pelo mar.

Na Itália, apenas, a maré provocou a elevação das águas do rio Pó, na região de seu Delta. As águas recobriram várias centenas de hectares de terreno devoluto, mas foram contidas na área cultivada. (AFP).

TODOS OS ESTADOS E TERRITÓRIOS NACIONAIS



SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
A MAIOR E MAIS ANTIGA EMPRESA DE AVIAÇÃO COMERCIAL DO PAÍS
1927 - 1953
INFORMAÇÕES: AVENIDA RIO BRANCO 128 TEL. 42-6060
AVENIDA NILO PEÇANHA 20-A TEL. 32-7000

O PEQUENO MUNDO

TOUREIRA!



ÉVORA (Portugal) — Mary Tamara Louwe, sul-africana de 24 anos, recebe sua primeira lição prática na escola local de toureiros, depois de uma série de ensinamentos teóricos ministrados desde que chegou de Johannesburgo em dezembro último. A beleza sul-africana, que resolveu trocar a sala de baile pela arena, foi muito aplaudida pelos seus co-discípulos pela coragem demonstrada frente ao primeiro touro. (Foto United Press, via aérea)

O perigo é para os porcos

LONDRES — Um projeto de lei destinado a permitir o uso da penicilina na criação de porcos foi apresentado à Câmara dos Lordes.

O seu autor explicou que uma pequena quantidade de antibiótico, administrada aos porcos, aceleraria a engorda dos mesmos e aumentaria, pois, a produção nacional de carne de porco e "bacon".

Lord Llewellin perguntou se os porcos assim engordados não constituiriam um perigo para os consumidores. Foi-lhe respondido que as quantidades de penicilina administrada aos animais eram muito fracas para serem assim transmitidas aos consumidores. (AFP)

O colecionador de peixes

LONDRES — O sr. Graham Barling, de profissão mestre reparador de relógios e colecionador apaixonado de peixes raros, pediu ao dr. Malan, primeiro ministro da Africa do Sul, que o ajude a conseguir três "coelacanthos" vivos, um macho e duas fêmeas, ao preço de 1.500 libras cada um, entrega a domicílio. O sr. Barling, que tem 27 anos de idade, possui já em seu viveiro 5 mil peixes tropicais, pertencentes a mais de 100 variedades.

O "coelacantho", peixe pré-histórico, é extremamente raro e os cientistas consideravam a espécie extinta até a descoberta, em 1938, de um exemplar vivo, e a pesca, em dezembro último, ao largo de Madagascar, de um segundo espécime. Recorda-se que certos cientistas vêem no "coelacantho" um dos "elos" na cadeia da evolução das espécies, que termina com o homem. (AFP)

A debandada

LONDRES — O número de membros do partido comunista britânico, caiu a 35.671 contra 45.000 em 1950 e mais de 61.000 em 1943, revelou hoje o sr. Harry Pollitt, secretário geral do partido, em um relatório apresentado a uma reunião especial de 300 dirigentes das seções locais do partido. (AFP)

União de vistas na Grã-Bretanha

LONDRES — Nenhuma iniciativa foi tomada junto a esta capital, pelo govêrno dos Estados Unidos, com relação ao repúdio dos acôrdos assinados no passado, tais como o de Yalta — anunciou o sr. Anthony Eden, esta tarde, na Câmara dos Comuns.

O sr. Arthur Henderson, ex-ministro trabalhista e que fala quase sempre em nome de Clement Attlee, afirmou então que "o govêrno britânico não poderia aceitar a denúncia unilateral daquêles tratados pelo govêrno americano".

O sr. Eden respondeu: "esta é exatamente nossa posição e a demos a conhecer aos dirigentes americanos". (AFP).

O Chile não reatará relações com a Rússia

SANTIAGO — O chanceler Arturo Olavarria desmentiu informações divulgadas na imprensa, procedentes de Moscou, segundo as quais o Chile reataria relações comerciais e diplomáticas com a União Soviética, o ministro das Relações Exteriores garantiu que tal afirmação carecia absolutamente de fundamento. (AFP)

Prefere a prisão à "liberdade" soviética

ROMA — O sr. Matteo Massenzio, ex-secretário da Federação Comunista de Viterbo, acaba de chegar a esta capital, onde foi prêso.

Massenzio, após condenação por contumácia a 3 anos de prisão, por ter incitado manifestantes a resistirem pela fôrça a polícia, por ocasião de um comício durante o qual agentes da ordem foram feridos, conseguira fugir para a Tchecoslováquia, com passaporte falso.

Tendo tido aborrecimentos com os dirigentes comunistas locais, Massenzio passou para a Austria, pedindo então para ser entregue às autoridades italianas. (AFP)

O privilégio da megera

KARACHI — A "begum" de Junagadh, julgada responsável pela morte de sua criada Banou, de 13 anos de idade, foi condenada hoje a 12 meses e meio de prisão, pena que aliás já cumpriu em prisão preventiva, e a seis mil rúpias de multa.

Banou, criada da espôsa do ex-príncipe soberano de Junagadh, foi espancada por sua patroa, morrendo três dias depois, em consequência dos maus tratos recebidos. Durante todo o tempo em que estêve prêsa, a "begum" ocupou um edifício especial, que foi construído para ela na prisão. (AFP)

Carnaval do Rio em Paris

PARIS — A radiodifusão francesa consagrou domingo, uma emissão de 40 minutos ao Carnaval carioca de 1953. A emissão, que foi apresentada pelo escritor Blaise Cendrars e por Michel Simon, de passagem por Paris, transmitiu os principais sucessos do recém-findo Carnaval brasileiro. (AFP)

Taft contra a redução dos impostos

WASHINGTON — No transcurso de uma entrevista radiodifundida o senador Robert Taft, chefe da maioria republicana no Senado, declarou que era favorável a uma redução dos impostos até 13 por cento, isto porém a partir de primeiro de janeiro de 1954.

Respondendo depois a perguntas que lhe foram feitas, o sr. Taft declarou particularmente: 1) que, sua opinião, a atitude do presidente Eisenhower com relação aos líderes do Congresso "não poderia ser mais amistosa nem apresentar caráter de maior cooperação"; 2) que aprovava a decisão do presidente de retirar a 7.ª frota dos mares da China.

Concluiu Taft, declarando: "Espero que possamos preparar o conjunto de uma política exterior que eu possa sinceramente apoiar". (AFP)

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
— Membro da L. A. P. A. —
AVENIDA RIO BRANCO, 48 — Loja — FONE: 23-0474
Caixa Postal 1741
End. Tel. "Monero"
Rio de Janeiro — Brasil
Reserva e Venda de passagens
— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSÕES
Documentação de viagem
Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros



A Embaixada do Sossêgo apresentou no seu carro-chefe uma homenagem à Imprensa. Cinco leões em marcha, cavalgados por figuras vivas, rodeados por pequenos jornaleiros apregoando seus jornais

GETÉ

HEBER de Bôscoli
O CAMPEÃO DOS AUDITÓRIOS
Apresenta
DIARIAMENTE NO TREM DA ALEGRIA O
O CONCURSO DA BARATA e da PULGA
DIRETAMENTE DO AUDITÓRIO DA
RÁDIO MAYRINK VEIGA

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

— PUBLICIDADE —

Cia. Electro-Quimica Pan Americana

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Cia. Electro-Quimica Pan Americana, à Avenida Graça Aranha, n.º 326, 7.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1953.

LUCIANO FERRINI, Diretor Gerente
ALBERTO TORRES FILHO, Diretor Tesoureiro.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DÉCIO LEFEVRE Av. Erasmo Braga 277 — s. 907/12 — Tel. 22-8670

JULIO C. SANTORO Corretor de imoveis — Av. Rio Branco 106/8 — 7.º andar sala 713 — Tel. 42-2633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças Escrituras e Alvarás rapidos — Rua Santa Luzia 336 — Tels. 42-2000 — 52-3021

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO Rua do México 74 — 11.º andar — s. 1105 — Tel. 52-5066

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA Advocacia Civel e Trabalhista — Avenida Rio Branco 85, 6.º andar — Tel. 52-5066

JORGE F. MARIANI MACHADO Rua Alvaro Alvim 33/7 s. 613/4 Tel. 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenoterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41 — 12.º and. - s/1.204 — Fone 32-6225 — Diàriamente depois das 14 hs.

DR. JOÃO REGALLA Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons. Av. Rio Branco 173, 13.º — Tel. 42-8404 — Res. Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537

DR. PIRES SALGADO Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clinica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 22-7321 — Res. 26-3976.

DR. SAHIONE FILHO Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clinica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 27-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO DE SOUZA LUZ Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and — Tels. 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — Às 16,30 hs.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clinica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha, 12 s/407 — Tel. 52-1355, das 16 às 19 horas. Res. 27-8385

Clínica Geral

DR. A.F. [illegible] PEREIRA BRAGA Clinica médica — Consultório Travessa do Ouvidor 38 1.º

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES Cirurgião da Beneficência Portuguesa — Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98 — Das 17 às 19 horas

DR. FERNANDO PAULINO Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 110 — Tels. 46-[illegible]

DR. [illegible] TEIXEIRA Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 801 — Tel. 42-9565 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY Cirurgia Geral — Tels. 42-9040 - 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 s/1016

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre 70 - s. 814/5 — Tel.. 22-5054 — Às 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs — Tels.: 37-5538 ou 26-8083

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones 52-1104 — Res. 22-8967

PROF. J. ALVES GARCIA Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7339 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO Largo da Carioca, 5 — 6.º and — Tel. 22-3243 — Das 2 às 6 hs

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO Clinica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Enderêço Rua México, 41 - 9.º and - Grup.: 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels. Res. 48-2806 — 28-7802

PROF. A. IBIAPINA Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-6776.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 23-1156.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 12, s. 301 - Tels. 27-2886 Res. 37-3073

DR. MARIO MARQUES Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 10.º and. s. 15 — Tel.: 52-3524 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas. Res. 27-4380.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA Ginecologia — Cirurgia — Obstetricia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and. — salas 519/520 Tel. 42-5323 — 3as., 5as. e sábados, das 14.30 às 18.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98 - s. 42 — Tel. 42-1071 — Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTPIER Doenças Sexuais — Urinarias — Rua Senador Dantas, 41 — 2.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3387.

Homeopatia

DR. J. BRAGA Av. 13 de Maio, 23 — 7.º and — s. 736/7 — Das 15 às 17 hs. exceto aos sábados

Hemorróidas

DR. LUIS SOBRE Tratamento das Doenças Ano-Retais, das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel. 22-0698

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones 42-1065 — 25-0308

DR. ARTHUR LAVIGNE Ouvidos — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago — Rua Miguel Lemos 44, 10.º — Fone: 47-0400 — Copacabana — Das 16 às 19 — Resid.: Fone: 27-8778.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-3365 e 42-1155.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE Avenida 13 de Maio, 33 — 2.º andar — salas 327-8 — Edificio Darke — Tels.: 32-5036. Residência: 25-8059 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Pela manhã, exame marcado.

DR. OSBORNE Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA Assist. Fac. Medicina. Radioterapia (Raios X) — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104, 5.º s/502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 12 às 18 horas — Tel. 42-2242.

Urologia

DR. RUY GOYANNA Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-0083 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 8.º andar, gr. 801-802 Tel. 42-1465, das 17 às 19 horas.

Irredutível o administrador do Porto

Não tem dinheiro para o aumento — Satisfeito com o apôio que Getúlio lhe deu — Ainda estamos na época da vertigem dos preços

"REAFIRMO que é impossível pagar o abono de janeiro e o novo salário-família e espôsa, apesar de prometerem os trabalhadores uma greve que iniciarão amanhã" — disse-nos o engenheiro Ismael Coelho de Souza, administrador do Pôrto do Rio de Janeiro.

"O motivo, como já revelei à TRIBUNA DA IMPRENSA, é a falta de dinheiro" — prosseguiu.

APOIO DE GETÚLIO

O sr. Ismael Coelho de Souza, depois de dizer que ainda está no cargo por espírito de patriotismo, pois tem empregado muita energia e habilidade, frisou que conta com o apoio do chefe do Executivo, que não relaxou a suspensão aplicada ao manobreiro Damázio Cardoso. Êsse trabalhador pretendia levantar uma parede geral exatamente no dia em que foi punido por indisciplina.

Damázio Cardoso conseguiu apenas que os seus companheiros das locomotivas deixassem o trabalho e que os outros servidores da autarquia não fizessem serviço extraordinário depois das 16 horas.

VERTIGEM DOS PREÇOS

Concluindo, o engenheiro Ismael Coelho de Souza afirmou que a reivindicação dos trabalhadores do Cais do Pôrto é uma consequência da vertigem dos preços que de ordinário surge depois de cada guerra. Todos querem o dôbro daquilo a que têm direito. O industrial, o comerciante e o trabalhador exigem o máximo, ávidos por ganhar muito, embora paguem caro o que êles próprios adquirem.

Cabelos brancos?
SUPER LOÇÃO
DAI-NATHA
UM PRODUTO AFAMADO DO LAB.rio HERMETO
Caixa Postal, 58 - Lavras, Minas

ERRADO O MINISTRO DA MARINHA

Ataca Abelardo de Souza o projeto da Escola Naval

SÃO PAULO, 13 (Sucursal) — "O almirante Guilhobel, como pessoa, pode perfeitamente gostar de estilo clássico ou neo-clássico. E' um direito que lhe assiste, é um gôsto que não pode ser discutido. Mas o sr. Guilhobel, como ministro da Marinha, não pode ter gosto, nem preferências por um estilo ou outro" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o conhecido arquiteto paulista Abelardo de Souza, a propósito do concurso de projetos para a futura Escola Naval.

INCONSTITUCIONAL

— "Foi um êrro constitucional a imposição de um estilo clássico para o referido concurso. O ministro errou também ao impor um júri composto na sua maioria por oficiais da Marinha. Afinal de contas o concurso era para uma escola e não para um vaso de guerra. O resultado disso foi o malôgro total do referido concurso com prejuízo evidente para o próprio Ministério".

DESESPERO

Em relação às declarações do sr. Cristiano das Neves, vencedor do concurso, disse Abelardo de Souza:

— "O sr. Cristiano das Neves é um arquiteto que estacionou. Mas isso não significa que todos também devam parar, nem é por isso que a arquitetura vai ficar onde está. As críticas que o sr. das Neves faz à arquitetura moderna e aos arquitetos de vanguarda são justificáveis: E' o desespero de um profissional que não pode seguir os passos dos demais. Então êle grita, esbraveja, mas os que vão seguindo para a frente já estão muito longe para poder ouvi-lo".

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129 1.º
Tels.: 52-8281 52-9767

Julio C. Santoro
DECIO LEFEVRE
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar 713 — Tel.: 42-2633.
ANTONIO SAAD
CORRETOR DE IMÓVEIS
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-8670

Atendida uma pretensão do B. C. F. Arsenal de Marinha

TOMANDO conhecimento de uma solicitação do B.C.F. Arsenal de Marinha, que pleiteava em caso de chuva, na noite de hoje, fazer desfilar o seu préstito domingo de Carnaval, no mesmo horário, o "Orgão Consultivo do Carnaval" deliberou atender, desde que seja cumprido rigorosamente o horário estabelecido.

TERRENOS À BEIRA MAR

Último mês de vendas de lindos terrenos de praia no Distrito Federal e Niterói. Terrenos registrados de valorização extraordinária e a preços convidativos. Documentação, plantas, certidões e projetos aprovados; ver e tratar com o sr. EDUARDO LIMA, pelo telefone: 26-7098. Como temos muitos pedidos, solicitamos aos novos pretendentes que nos procurem quanto antes a fim de que possamos atendê-los com brevidade. Com prazer iremos a domicílio.

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO "PORTIMÃO" — Rua Marquês de Abrantes, 173 — Apartamentos de frente, com sala, jardim de inverno, 3 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 360.000,00. Entrada inicial de 10% — Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

EDIFICIO "PROGRESSO" — Rua Silveira Martins n. 36, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial, 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFICIO "LAGOS" — Rua Gago Coutinho, 67 e 69 — Largo do Machado — Apartamentos com hall, sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada inicial, 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

AV. ATLANTICA

EDIFICIO "MARIA DO CARMO" — Av. Atlântica, 1998 — Construção adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com hall, 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda, demais dependências e garagem. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial, 15% — Financiamento em 15 anos.

TIJUCA

EDIFICIO "LOULE" — Construção adiantada — Rua Mariz e Barros, esquina S. Francisco Xavier — Apartamentos de 2 salas e 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 400.000,00 — Entrada inicial, 10% — Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 – 3º ANDAR
Telefones: 52-5301 e 42-1777



CARNAVAL E CHUVA — Um grupo teimoso assiste ao Carnaval de rua num dos palanques da Avenida, em frente ao antigo Assírio

Igual à de Hitler a política de Stalin contra os judeus

Ação enérgica de Eisenhower no seio das Nações Unidas contra o anti-semitismo russo

PARIS — "A política da União Soviética com relação aos judeus é em todos os pontos semelhante à política de Hitler", declarou ontem à noite o comentarista diplomático da rádio israelense, afirmando por outro lado que, mesmo quando deu o seu apoio à criação do Estado de Israel, "a União Soviética agiu calculadamente pois o seu objetivo principal era o de afastar a Grã-Bretanha do Oriente Médio".

Por outro lado, na opinião do comentarista, a URSS havia superestimado o papel que o Partido Comunista Israelense deveria desempenhar no nôvo Estado.

"A União Soviética, acrescentou o comentarista, sempre foi anti-sionista e o seu atual anti-semitismo se explica pelo fato de que não deva mais manejar os milhões de proletários judeus que viviam na Europa antes da segunda guerra mundial".

Após declarar que o atentado de Tel Aviv fora apenas um pretexto para a ruptura com Israel, declarou o comentarista que o anti-semitismo soviético não deixaria de provocar reações similares em outras partes do mundo.

Declarou, ainda, o comentarista israelense: "Diante dessa situação e da atividade hostil dos países árabes, é de nosso dever fazer um apêlo às potências ocidentais para não regatearem com os países árabes. Para assegurar a união em Israel é necessário fazer cessar a atividade do Partido Comunista, inimigo declarado de nosso país".

Por outro lado, a rádio de Jerusalém anunciou que o govêrno israelense havia examinado ontem a situação criada pela ruptura das relações diplomáticas com a União Soviética.

FALA O PRESIDENTE DO CONSELHO

JERUSALÉM, 16 — Falando ao Parlamento israelense, o presidente do Conselho, David Ben Gurion, declarou que a nota soviética, anunciando o rompimento de relações diplomáticas com Israel, causa "profunda estupefação e graves inquietações".

O sr. Ben Gurion refutou as alegações russas, segundo as quais o atentado contra a legação russa em Israel fôra cometido "com a complacência da polícia". Recordando que a Legação recusara a oferta que lhe fôra feita de destacar guardas para o interior do edifício.

Declarou ainda: "E' falso pretender, como o fazem as autoridades soviéticas, que a situação em Israel não permita o funcionamento diplomático normal de uma Legação soviética. A Legação da União Soviética recebeu em Israel uma liberdade de ação que nunca foi concedida à Legação de Israel em Moscou".

Depois de lamentar que a nota Soviética "acentue a campanha de difamação contra o Estado de Israel, o movimento sionista e os judeus do mundo inteiro", o sr. Ben Gurion reafirmou, uma vez mais, o desejo de seu país de "cooperar com tôda a nação que permaneça fiel aos princípios de paz internacional". "Permanecendo fiel e resolutamente em suas posições ante a vaga de calúnias e de hostilidade contra o sionismo, continua disposto a defender, até a última gota de seu sangue, seu regime democrático e sua missão sionista". (AFP)

CONTRA O ANTI-SEMITISMO RUSSO PEDEM AÇÃO DA ONU

NAÇÕES UNIDAS — Nova York, 17 — A fim de "impedir uma catástrofe" seria a consequência da "campanha anti-semita russa", personalidades norte-americanas pertencentes às esferas políticas, religiosa, pedagógica e científica, pedem ao presidente Eisenhower que tome a iniciativa de uma ação enérgica no seio das Nações Unidas.

Essas 49 personalidades, entre as quais figuram a senhora Eleanor Roosevelt, o sr. Telford Taylor, procurador geral norte-americano no processo de Nuremberg, e senhora Emily Greene Blach, co-beneficiária do Prêmio Nobel da Paz de 1946, pedem ao govêrno norte-americano que condene publicamente a ação atual do govêrno soviético como "um ataque contra o povo judeu e uma incitação ao massacre".

Os signatários da carta ao presidente Eisenhower julgam que é necessário declarar que seria suspenso qualquer auxílio norte-americano aos países que se lançassem a ataques anti-semitas. Sugerem a criação de um "comitê" especial da ONU, que teria como tarefa impedir, em tôdas as partes, a violência anti-semita "contrária à Carta das Nações Unidas".

O grupo, recordando que o mundo civilizado, "não acreditando que o extermínio maciço dos judeus por Hitler fôsse objetivo realizável", poucos esforços fêz para impedir êsse extermínio, acrescenta: "Hoje não há desculpa alguma para a inação. A campanha soviética poderia fàcilmente provocar "programas" não somente nos países do bloco soviético, mas igualmente na Alemanha, Ocidental ou Oriental, nos Estados árabes e na África do Norte, regiões em que o sentimento antijudaico é manifesto ou latente".

Na opinião dos signatários, a ação que o govêrno norte-americano deveria empreender perante a ONU deveria tender a demonstrar aos países árabes a importância das relações pacíficas com Israel na base das suas relações com os Estados Unidos.

Prorrogadas as inscrições aos Cursos Básicos de 1953

O DIRETOR dos Cursos de Administração do DASP, considerando o afluxo de candidatos nos últimos dias de encerramento das inscrições nos Cursos Básicos de 1953, resolveu prorrogar até o dia 20 de fevereiro, quando serão encerradas definitivamente as inscrições nos referidos cursos.

Isenção dos impostos territoriais e predial para os jornalistas

A DIRETORIA do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, esteve ontem no gabinete do prefeito, a fim de solicitar ao chefe do Executivo municipal a assinatura do regulamento de isenção dos impostos territorial e predial, cujo estudo se encontra em mãos do coronel Dulcídio Cardoso, desde o ano passado.

Fiscalização do Departamento de Higiene

DO DEPARTAMENTO de Higiene da Prefeitura recebemos a seguinte comunicação: "O Departamento de Higiene faz ciente ao público e aos interessados que, durante os 3 dias de Carnaval só será permitida a venda de refrigerantes engarrafados, ou em depósitos frigoríficos, de modêlo aprovado pelo Departamento, sendo terminantemente proibida a venda de refrescos em latas, vasos abertos, ou recipientes dessa natureza.

Só será permitido o uso de copo de papel, ou canudo de palha, não sendo permitido o copo de vidro.

Sòmente os sanduíches protegidos por envoltórios de papel impermeável poderão ser vendidos, não sendo tolerada a venda de "cachorros quentes", ou semelhantes, preparados na via pública.

Finalmente, também não será permitida a venda de frutas cortadas ou descascadas.

Para a fiel observância das determinações acima, cuja fiscalização ficará a cargo dos Grupos de Alimentação, serão organizadas turmas volantes, constituídas por um médico e dois fiscais, que percorrerão a cidade durante os dias dedicados às festas carnavalescas".

— PUBLICIDADE —

Cia. Industrial e Comercial Textil Incotex S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Cia. Industrial e Comercial Textil Incotex S. A., à Avenida Graça Aranha, n.º 326, 7.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro 12 de fevereiro de 1953.

LUCIANO FERRINI, Diretor Presidente.

Mercado de automoveis
TRIBUNA da IMPRENSA
O melhor veículo para compra ou venda de automoveis
• Curiosidades •

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730



Êstes três "brotinhos" também fizeram parte da "decoração" do América, no baile juvenil



No Grajaú Tênis Clube, a gente miúda teve o Carnaval que queria



Eis o que foi o Carnaval juvenil no América Futebol Clube: a garotada não perdeu tempo nem deu repouso às pernas

MATOU O "BOOK-MAKER"

O criminoso discutia constantemente com a vítima — Aposta de vinte mil cruzeiros, a causa do crime

POR questões de jôgo, um homem foi assassinado com cinco tiros, em Ipanema, na noite de sábado último, depois de uma séria discussão.

APOSTAS E DESENTENDIMENTOS

Jorge Monteiro de Barros, casado, de 26 anos, funcionário da Caixa Econômica Federal, residente na av. Copacabana, 403, apto. 403, seguidamente apostava nas corridas de cavalos, fazendo sempre o seu jôgo, por telefone, com o "book-maker" Luis Donato, de 49 anos, casado, da rua Visconde de Pirajá, 11, apto. 202.

Na noite de sábado, Jorge telefonou para Luis, dizendo-lhe que no jôgo que com êle fizera quinta-feira última, havia ganho vinte mil cruzeiros, pois acertara na dupla 23 do segundo páreo.

Luis, em resposta, disse-lhe que realmente havia dado aquêle número no segundo páreo, mas que êle, Jorge, tinha jogado no primeiro.

O CRIME

A conversa pelo telefone foi se tornando violenta, até que Jorge desligou o telefone, apanhou um revólver e dirigiu-se para a casa de Luis Donato. Êste veio recebê-lo à porta, continuando a discussão. Desta passaram aos insultos, quando Jorge atirou cinco vêzes consecutivas sôbre Luis Donato, que teve morte quase instantânea. O assassino fugiu.

A filha de Luis Donato, a srta. Eneida, declarou que entre seu pai e Jorge Monteiro de Barros, justamente por causa de apostas, surgiam constantes discussões. Adiantou que o criminoso, há tempos, recebera de Luis, indevidamente, 17 mil cruzeiros e ao que parece, pretendia, pelos mesmos métodos, lançar mão dos 20 mil cruzeiros que dizia ter ganho no jôgo de quinta-feira.



LUIS DONATO

FORAGIDO

O criminoso está foragido, e a polícia do 2.° D.P. está à sua procura.

Choque de lotação e caminhão

TRÊS feridos foi o resultado do choque na segunda-feira, entre um lotação da linha Cavalcanti-Cascadura e um caminhão, na rua Maria Passos, em frente ao 1006, em Cavalcanti, ambos não identificados, cujos motoristas fugiram.

Os feridos são Juvenil Justo, casado, de 33 anos, sargento do Exército, da rua Quintão, 1157, que sofreu rutura de rim, suspeita de fratura da bacia e fratura da coxa direita; Milton Pacheco, de 16 anos, filho de Benedito da Cruz Pacheco, da rua Laurindo Filho, 495, com fratura de várias costelas; e Darci Ferreira Martins, solteiro, de 18 anos, operário, da rua Tumucumaque, 124, com contusões e escoriações.

O primeiro ficou internado no Hospital Central do Exército e os outros dois socorridos no Hospital de Pronto Socorro. O último, depois de medicado, retirou-se. Estêve no local o comissário Lacerda, do 23.° D.P.

Luz del Fuego compareceu...

Como sempre, a crônica policial registra o nome da artista, por incidente nos festejos carnavalescos



LUZ DEL FUEGO e sua companheira quando prestavam declarações no 3.° distrito policial

A ARTISTA "Luz del Fuego", figura conhecida do público carioca pelos escândalos que provoca habitualmente no Carnaval, foi o "pivot" de um incidente na avenida Venceslau Braz, na noite de segunda-feira.

CARONA

Dora Vivacqua, (Luz del Fuego) de 26 anos, solteira, moradora na avenida Niemeyer 148, dirigia o seu auto de chapa 1-51-05, acompanhada de Elisabete da Silva, de 19 anos, solteira, moradora no mesmo local, quando, próximo a Ipanema, atendeu ao sinal de um pedestre que lhe pedia carona. Pouco depois, o homem começou a portar-se inconvenientemente, dizendo que era da Polícia. "Luz del Fuego", para se livrar dêle, começou a fazer zig-zagues na rua e acabou por jogar seu auto de encontro ao carro 44 da Rádio-Patrulha. Essa a versão da artista.

VERSAO POLICIAL

A Polícia do 3.° Distrito, para onde foi levada, ouviu a história e o relatório do detetive 401 da guarnição da RP-44 e resolveu autuar a artista por estar em trajes atentatórios ao pudor, assim como a sua companheira Elizabete, por não ter acatado a voz de prisão que lhe foi dada pelo detetive 401.

E' o homem mais infeliz do mundo

Há seis meses corre paises de navio e não pode ficar em nenhum pôrto porque é apátrida — Odisséia de um húngaro que veio para o Brasil em 1950

ANTHONY Pavlos, de 29 anos, nascido na Hungria, hoje apátrida, é um dos homens mais infelizes do mundo. Tendo fugido de seu país de origem, após a última guerra, veio para S. Paulo, através da Organização Internacional de Refugiados, em 1950.

Pretendendo estudar nos Estados Unidos, conforme nos declarou, embarcou em Santos regularmente como turista em maio de 1952. No México, porém, teve que saltar, pois não o deixaram prosseguir viagem.

Algum tempo depois, embarcaram-no num cargueiro que seguiu para Cuba, onde quis ficar. Mas, não tendo os 500 dólares exigidos por lei, continuou viagem, indo tocar em Gênova. Dêste pôrto passou a outros, sempre transbordado. Há 6 meses êle viaja como errante, sem direito de permanecer em pôrto algum, porque é apátrida.

Domingo de Carnaval, Anthony Pavlos, que já se mostra desesperançado, tornou ao Rio, pelo transatlântico "Gênova", que chegou da cidade italiana dêsse mesmo nome. Logo que o barco atracou, o rapaz foi levado para o xadrez da Polícia Marítima, onde ficou duas horas apenas. Quando o "Gênova" se preparava para deixar a Guanabara, Pavlos foi levado para bordo.

Choroso, disse-nos que a sua única esperança é ficar no Brasil. Ninguém o quer, apesar de falar 4 idiomas, porque não tem pátria. Mas possui êle a carteira de estrangeiro "modêlo 19", que lhe dá direito de permanecer no Brasil, devendo, porém, revalidá-la de dois em dois anos.

Para desgraça sua, Pavlos, por estar correndo mundo, não pediu o visto de nossas autoridades nem se lembrou que, no exterior, o cônsul podia legalizar sua situação. Assim, deixou caducar, em junho último, a licença que tinha para ficar em S. Paulo, onde trabalhou alguns meses. Dessa forma, nem no Brasil, legalmente, pode pousar Anthony Pavlos, que perdeu a pátria e perdeu o sossêgo também.

Espera, entretanto, que o seu antigo patrão procure legalizar a sua situação, dizendo-se interessado por êle no Conselho Nacional de Imigração e Colonização. Mas o problema é que, não podendo sair do navio ou do xadrez, não poderá também encontrar o homem que é a chave do seu problema. Está, assim, decretada a sorte do rapaz: correr mundo até morrer, se uma providência mais humana não se tomar a seu favor.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newmann)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30 A 2.° andar — Tel. 42-9009

Baleado por um bêbado

O motorista se recusara a pagar-lhe a bebida

MARIO José Vicente da Costa, de 29 anos, casado, funcionário da Polícia, residente na av. Teixeira de Castro, 268, levou cinco tiros, domingo último, à porta de um botequim daquela avenida, esquina de rua João Torquarto, depois de discutir com o motorista Vamir Ferreira Guido, conhecido por "Miro", solteiro, de 21 anos, da rua João Torquarto, 147. Também o menino Hélio, sobrinho de Mário ficou ferido com um tiro na perna esquerda.

O FATO

Mário José estava no botequim, quando "Miro" entrou; pediu-lhe que pagasse alguma bebida. "Miro" respondeu que não podia, o que originou uma discussão, tendo Mário feito menção de agredir o motorista. Êste procurou a rua, no que foi seguido por Mário, que dava sinais de estar embriagado.

A mãe de "Miro", Edna Ferreira Guido, interferiu, pedindo que acabassem com a briga. Mário respondeu com um insulto, e o motorista, sacando de um revólver, disparou cinco vezes contra o seu agressor. Aos primeiros tiros, o menino de nome Hélio, de 13 anos, filho de Iracema de Oliveira Sousa, correu para o local sendo atingido por um disparo na perna esquerda.

OPERADO

Mário José recebeu ferimentos no hemitórax, na região do fígado, rins e braço esquerdo, sendo conduzido para o hospital Getúlio Vargas, onde foi operado.

Vamir Ferreira Guido, depois de descarregada a arma, evadiu-se, estando o comissário Laudelino, do 20.° D. P., à sua procura. O menino Hélio, depois de socorrido no hospital Getúlio Vargas, retirou-se para sua residência.

Morreram o ex-deputado e a esposa no desastre

COLISÃO DE VEICULOS NA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

VIOLENTA colisão provocada por descuido do motorista do ônibus 18-46-10 SP, da Emprêsa Pássaro Marron, vitimou na tarde de sábado, o advogado e ex-deputado Joaquim Cardilo Filho e sua espôsa, d. Elza de Barros Cardilo, ficando feridas ainda as artas. Lina Maria, de 21 anos, solteira e Estela Maria, de 19 anos, também solteira, ambas filhas do casal, e o noivo desta última, Alexandre Armando Zuccolo, de 19 anos, da rua Honório de Barros, 801.

O acidente ocorreu à altura do quilômetro 23, da rodovia Presidente Dutra, próximo a Nova Iguaçu. O ex-deputado dirigia-se a Santa Helena, na camionete 11-24-02, de sua propriedade. Ao estacioná-la naquele local, foi colhida pelo ônibus, em grande velocidade, que a atirou num precipício, pouco adiante.

O casal Cardilo morreu no local, e os feridos, foram removidos para o hospital de Nova Iguaçu.

O motorista do ônibus, fugiu.



Depredavam bondes e foram detidos

CLAUDIO da Costa Carvalho, Geraldo de Oliveira Ramalho, Efraim Soares, Expedito Ferreira, Luis Possidonio e Gustavo Isidro Pires, cujos retratos ilustram esta nota, foram presos domingo, por turmas da Delegacia de Vigilância, quando depredavam bondes. Outros indivíduos também foram detidos pelo mesmo motivo na zona Norte da cidade pelo comissário Caldeira, quando, num elétrico da linha "Penha-Madureira", utilizando-se de pedaços de madeira, tentavam destruir o veículo. Foram recolhidos ao xadrez do 21.° distrito depois de autuados. São êles: Acimar Porto Coutinho, da rua Onze, número ignorado, em Deodoro; René Rodrigues do Vale, da rua Embaíba 332, em Vicente de Carvalho; Vitor Gonçalves, da rua Imbuí 391, na Circular da Penha; João Morais de Oliveira, da rua Flora Lobo 84, na Circular da Penha; Waldir Peçanha da Silva, da rua Baraúna 144, em Vicente de Carvalho e Maria Rosa da Silva, da rua São Bento 13, no Jacarèzinho. Waldir, que aspirava éter na ocasião, tentou resistir à prisão, sendo por fim dominado



A PETIZADA SE DIVERTIU — Além dos adultos, os pequenos foliões se divertiram a valer. Tudo, é claro, dentro das determinações do Juiz de Menores. Na foto, uma "rumba", levando pela mão uma baiana, pula ao som de uma marchinha, nos salões do Clube Municipal

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinárias - Tratamentos e operações - Mudou-se para a rua Sen. Dantas, 44, 3° - Tel. 22-3367 - De 1 às 7 hs.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "MODÊLO"
Fiscalizada pelo Govêrno Federal
Rua Joaquim Meyer, 104 – Meyer
Telefone 29-4206
EXAMES DE ADMISSÃO
FEVEREIRO
CURSO DE FÉRIAS GRATUITO
Aulas Diurnas e Noturnas
— Inscrições abertas —

SÓ OS COVARDES SE RENDEM (RETREAT HELL)
Direção de JOSEPH H. LEWIS
FRANK LOVEJOY · RICHARD CARLSON · RUSTY TAMBLYN · ANITA LOUISE
HOJE 2-4-6-8-10
SÃO LUIZ · ODEON · ROXY · AMERICA · PETROPOLIS
5.ª Feira: MEM DE SÁ · VAZ LOBO
6.ª Feira: IGUAÇU
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

HUMPHREY BOGART e os ANJOS DE CARA SUJA
NO LIMIAR do CRIME (CRIME SCHOOL)
com GALE PAGE
direção de LEWIS SEILER
HOJE ÀS 2-4-6-8-10 hs.
VITORIA · MIRAMAR · COLISEU · BOTAFOGO · SANTA ALICE · ICARAÍ
6.ª Feira: MARACANÃ · AVENIDA
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
HOJE às 2-4-6-8-10 horas
CÔRES POR Technicolor
Entrechoques dramáticos e sangrentos num filme! super-emocionante!
FLECHAS Incendiárias
STERLING HAYDEN · FORREST TUCKER · ARLEEN WHELAN · BARBARA RUSH · VICTOR JORY · RICHARD ARLEN · EDGAR BUCHANAN
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS (FLAMING FEATHERS)
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

INDUCO SHEPARD
Elevador de qualidade

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Importação e Exportação
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Prof. José Martinho da Rocha
CLINICA DE CRIANÇAS
Comunica aos amigos e clientes que instalou mais um consultório à avenida Copacabana 450, fone: 57-1242. Diàriamente das 14 às 18 horas.

FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia
DIRAJAIA — expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO



MATRÍCULAS ABERTAS
PRIMÁRIO - à tarde
GINASIAL - manhã, tarde e noite
CLÁSSICO - manhã e noite
CIENTÍFICO - manhã e noite
COMERCIAL BASICO - manhã, tarde e noite
TÉCNICO de CONTABILIDADE { 17,45 — 20 hs. / 20 — 23 hs.
(EX-CURSO DE CONTADOR) — DURAÇÃO: 3 ANOS
CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial. VANTAGENS: além do diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior
AS MESMAS CONTRIBUIÇÕES DE 1952
CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO GRATUITO
(DURANTE AS FERIAS)
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
GAGO COUTINHO 25 TEL. 25-6937 e 25-2608
(LARGO DO MACHADO)

PARA BEM RESIDIR
PROCURE
"ESA"
EDIFICADORA S.A.
TODAS AS SUAS INCORPORAÇÕES
TÊM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO
AV. PRES. VARGAS, 509 - 15° ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

O DESFILE DAS GRANDES SOCIEDADES

Não houve chuva para atrapalhar — Nem atraso — Chico Viola, o mais homenageado — Muita luz e movimento — Grande assistência

O DESFILE das Grandes Sociedades, que encerra pràticamente o Carnaval de rua da cidade, começou êste ano às 21,15 horas sòmente terminando às primeiras horas de hoje. Não houve, portanto, o atraso que, de algum tempo para cá, vinha se registrando no início dos préstitos.

Sòmente hoje, à tarde, deverá ser conhecido o vencedor, eleito por um júri composto de cronistas e do diretor de Turismo da Prefeitura, dr. Alfredo Pessoa.

São os seguintes os clubes que desfilaram e a descrição de seus carros.

OS DEMOCRÁTICOS

O CARRO abre-alas com que os Democráticos iniciaram seu desfile constava de um pavilhão do clube todo cercado de pierrots e pierretes, em esculturas, com um cartão de visita de apresentação dos préstitos.

O carro-chefe, denominado "Glória ao Mérito" tinha 24 metros de rodados em 2 lances de 12 metros cada um. Foi uma homenagem do clube à música popular nas pessoas dos saudosos compositores e cantores Sinhô, Noel Rosa e Francisco Alves. Carro todo em movimento com 19 figuras vivas.

Uma das alegorias foi uma fantasia intitulada "Artesões do Amor", com 5 figuras vivas, ornamentado de flores naturais, todo em movimento.

O terceiro carro, com 12 metros de rodado, intitulava-se "Dentro da Noite", uma fantasia apresentando um bailado dos astros. Levava 8 figuras vivas, sem qualquer painel.

Encerravam o desfile os dois carros críticas. A cenografia dos préstitos dos Democráticos foi entregue ao artista Angelo Lazzari, com esculturas de José Quintas.

TURUNAS DE MONTE ALEGRE

O CARRO principal do desfile dos Turunas de Monte Alegre celebrava a mitologia brasileira, composta de 3 fases com 8 metros cada uma. Na primeira via-se a "Mãesriduá", ou Iemanjá, na segunda "Yacy", a deusa da Lua, e na última, "Tupan".

O abre-alas revivia a mitologia romana, com um jôgo de cenas onde se via Perseu montado no cavalo Pégaso, depois de vencer a Medusa, esta representada por uma cabeça rodeada de serpentes.

Os dois carros alegóricos representavam a Literatura Brasileira e o Carnaval Fantasia.

Uma das críticas representava o Botafogo e o massacre do Uruguai, e a outra defendia o comissário Deraldo Padilha e atacava os que o demitiram de seu pôsto.

Os trabalhos dos carros alegóricos dos Turunas estiveram a cargo do artista Yarema Ostrog.

TENENTES DO DIABO

"BRASIL, país de turismo", foi o título do carro-chefe dos Tenentes do Diabo, tri-campeões do Carnaval carioca. Mostrava 5 aparelhos de televisão, nos quais estão assinalados 21 pontos turísticos, representando os 21 Estados. Em cada aparelho giravam cubos, com pinturas dos pontos turísticos e de repouso como também os mais tradicionais para serem visitados pelos turistas, não só estrangeiros como também do interior do país. Pela originalidade, o carro-chefe dos Tenentes foi verdadeira surprêsa para os foliões.

Uma das alegorias, focalizava as pinturas, feitas em matéria plástica, desde Picasso até o abstracionismo da bienal de S. Paulo, em 1951. As luzes se acendiam com os discos coloridos girando por dentro, sempre que o carro se movimentava.

O abre-alas do Tenentes do Diabo tinha o mesmo nome de sua função "Abre-Alas", sendo baseado na modinha de Chiquinha Gonzaga, completando-se com uma homenagem a Nazareth, representada por flauta, cavaquinho e violão.

O último carro alegórico representava o mito de Iemanjá, com um barco carregado de moças atirando flores.

As duas críticas foram "O dinheiro é o seu clube" com Flávio Costa correndo para quem der mais, e "O samba desce do morro", com os favelados descendo.

Os préstitos do Tenentes foram trabalhados pelo artista Manoel Faria.

FENIANOS

A ILUMINAÇÃO foi o ponto principal do carro-chefe dos Fenianos, com, pelo menos, 1.200 lâmpadas, de tema baseado na 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra. No centro do carro um busto do ministro do Trabalho do Brasil, que presidiu essa reunião, rodeado pelos símbolos do Comércio, da Indústria e da Lavoura.

O carro alegoria "Mística Oriental" apresentava uma deusa da Dança do Mal. "Paraíso Perdido" foi o título da última alegoria, com um dragão de 3 cabeças e dois cavalos alados atrelados numa carruagem.

Nas críticas, "Trabalhadores do Brasil" representava um português com um britador cercado de vários desocupados, e "Qual é o Maior?", simbolizando o salto tríplice de Ademar Ferreira da Silva, campeão olímpico, e o assalto do "Felipeta".

Iniciou o desfile dos Fenianos o símbolo do clube, representado por um gato angorá. Franklin Fonseca foi o artista encarregado dos préstitos dos Fenianos.

OS CARIOCAS

O VELEIRO "Vendaval" foi o homenageado no abre-alas do Clube dos Cariocas, com um veleiro vencendo o oceano. O carro-chefe, intitulado "Vozes da África" tinha por tema o famoso poema de Castro Alves, com a Esfinge, corvos, as pirâmides, negros, e um camelo.

As alegorias representavam: uma intitulada os "Irmãos Bernardelli" era uma homenagem a êstes irmãos que encentivaram a escultura e pintura em nossa terra; a outra, "Saudades de Chico Alves", focalizava, no primeiro plano, um disco com crianças, além de uma figura do Rei da Voz em corpo inteiro. Completavam esta alegoria uma balança sustentada por um pandeiro, uma cuíca e um morro.

As duas críticas: "Projeto Mil", e "Luz del Fuego", apresentavam a primeira sem roupa e a outra vestida.

Os préstitos dos Cariocas estiveram sob a direção de Silvio Pinto, artista premiado com duas viagens à Europa.

EMBAIXADA DO SOCÊGO

O DESFILE da Embaixada do Socêgo foi aberto com um carro-chefe simbolizando a "Fôrça da Imprensa". Eram cinco leões em marcha, rodeados por pequenos jornaleiros que apregoavam suas folhas. Oito arautos precediam o centro do carro representando a crônica carnavalesca, com os nomes dos mais célebres cronistas vivos e mortos, destacando-se uma figura sentada num tinteiro. A corôa da cidade sob um dístico "Salve a Imprensa" repousava sôbre a sede da ABI. Foram também homenageados no carro-chefe da Embaixada do Socêgo os fundadores de jornais cariocas. Os nomes de todos os jornais foram focalizados.

No abre-alas via-se o retrato de Francisco Alves, no centro de uma lira, rodeado por 2 violões. Uma das alegorias "A balança do Amor" representava uma balança sustentada por dois diabos, um dos quais o fiel da balança. A outra apresentava "Recordações do Passado", simbolizando por um cofre antigo, com suas jóias: 4 mulheres despidas e candelábros antigos.

Um dos carros de crítica visava a figura do treinador Flávio Costa, intitulado "O Alicate vai para quem der mais". O outro criticava a COFAP e era intitulado a "Alta dos Preços".

Dos préstitos da Embaixada do Socêgo foi encarregado o artista Miguel Bilote.

PIERROTS DA CAVERNA

TODOS os carros lançados, êste ano, pelos Pierrots da Caverna eram providos de máquinas, que foi a nota original de sua apresentação.

"Minueto" era o que representava o carro-chefe, com 14 aparelhos fazendo mover 14 figuras. Tocava um minueto composto por D. Pedro II, com uma orquestra de pianos e violinos. O conjunto forma um salão, com tôdas as figuras movendo-se, e dois candelábros, no centro, girando.

Os carros restantes que compuseram o desfile dos Pierrots foram o abre-alas "Rosas do Brasil"; 2 Pierrots e 2 Colombinas; "Filigranas de Momo", com 8 filigranas pintadas a tinta fluorescente, em ouro e prata, com figuras móveis.

Encerrando, vinha o carro intitulado "Grandeza da Pátria" (A Pesca), representando os velhos lobos do mar do Brasil, puxando no arrastão um bando de sereias, com rêde móvel.

As duas críticas focalizavam a falta d'água, com uma figura numa banheira pedindo água, e a diferença do prêço de nossas frutas comparado com o das estrangeiras.

O artista Nilton Amaral foi quem organizou os préstitos dos Pierrots.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Revista Sem Pimenta e Picardia no Rio

Novidade que Bibi Ferreira trouxe dos Estados Unidos — Um entre mil talentos vence no teatro americano — Transmissão de cheiro pela TV — Ganham 600 mil cruzeiros por programa — Tornaram ao Rio Bibi Ferreira e Nilton Paes, pelo "Uruguai"

"ENCENAREI no Rio, brevemente, uma comédia musicada, como há nos Estados Unidos, sem pimenta e sem picardia, e espero agradar plenamente o meu público" — disse-nos segunda-feira de Carnaval Bibi Ferreira, que voltou ao Brasil pelo "Uruguay", da Frota da Boa Vizinhança, depois de dois meses na cidade de Sacramento, Califórnia, onde se submeteu a intervenção cirúrgica na vista.

Depois a "estrêla" do teatro brasileiro frisou que os americanos gostam muito da comédia musicada, e a prova disso é que "South Pacific" está no cartaz há 6 anos, em Nova York e em São Francisco. Todavia, nossa revista é mais rica e exige mais trabalho dos artistas. Outro detalhe interessante é que nos teatro americanos pontificam a beleza, a juventude e o talento.

UM EM MIL

"A quantidade de talentos no teatro dos Estados Unidos é elevada, e por isto só vence um em mil artistas bonitos e jovens" — acrescentou Bibi Ferreira.

Na opinião de nossa entrevistada, o teatro musicado nos Estados Unidos é principalmente ingênuo, com sentimento, mas tem graça e beleza. No Rio, porém, temos piadas apimentadas do agrado do povo. Afirmou Bibi Ferreira que nunca se opõe ao público e, assim, dá o máximo de interêsse para agradá-lo.



BIBI FERREIRA entre as artistas Yara Cortes e Nelly Rodrigues, que a foram receber no armazém de bagagem na segunda-feira de Carnaval

CHEIRO PELA TELEVISÃO

Outro passageiro do "Uruguay" foi o cantor Nilton Paes, que permaneceu em Nova York dois anos, apresentando-se em "boites" e na televisão. Estudou também direção de TV.

Ao repórter que o entrevistou, disse Nilton Paes que voltará aos Estados Unidos, breve, para completar seus estudos.

Falando do progresso da televisão, declarou que dentro de cinco anos teremos televisão em côres e, até, a transmissão de perfume pela TV, tais as novidades que têm surgido nesse setor.

Acha o cantor Nilton Paes que no futuro a televisão prejudicará, sensìvelmente, o cinema e o teatro, mais do que já prejudica hoje nos Estados Unidos.

MUITO DINHEIRO

Atualmente o artista medíocre de TV ganha, por "show", nos Estados Unidos, 5.000 dólares para cantar dois números. Um Frank Sinatra recebe, no mínimo, 20.000 dólares (600 mil cruzeiros).

Diminuiu o trabalho do Juizado de Menores

Relativamente ao Carnaval do ano passado, houve menos infrações — Interrompido o baile da Banda Portugal — Incidente com Mário Viana — No Botafogo e em outros clubes

O JUIZADO de Menores teve, em conseqüência da chuva, menor trabalho que nos anos anteriores.

O movimento no Posto Central, instalado no Silogeu, foi, relativamente aos anos anteriores, pequeno, não atingindo as comunicações de desaparecimento a mais de 50.

OS DESAPARECIDOS

No primeiro dia foram registrados os seguintes casos: Orlando Silva, com 16 anos, morador à rua Couto da Rocha, 436; Elias Nazareth, de 16 anos; Luís Gonzaga dos Santos, de 14 anos, da rua Riachuelo, 6.

E nos dias subsequentes: Altair Ribeiro de Almeida, de 16 anos, da rua da Praia, 10; Paulo, de 10 anos, da rua Silvio Romero, 36; Mario Rodrigues de Oliveira, da praia do Pinto, barraco 36; Ildo José Pedroso, de 14 anos; Jorge Antunes, de 14 anos; Eugênio da Conceição; Benedito Honório; Ricardo, de 7 anos, da rua Moncorvo Filho, 40, apto. 117; João Batista Crescíula, de 8 anos, do morro do Querosene; Léia de Sousa, de 10 anos, da rua Viúva Lacerda, 79; Airton Militão de Albuquerque, de 10 anos, da rua Borborema, 85; Darci Sampaio, de 10 anos, da rua Assis Carneiro, 255; Sergio, de 9 anos, da rua Barata Ribeiro, 658; Fidelina de Sousa, de 8 anos, da rua São Clemente; Jorge Passos, de 17 anos, da rua Carmo Neto, 193; Maria da Penha, de 8 anos, da rua Manoelino Tavora, 10; Amauri Coelho Rosa, de 15 anos, da rua Euclides da Rocha, 546; Maria de Lourdes Morais de Oliveira, da rua Real Grandeza, 45, apto. 301; Luís Fernando, de 3 anos; Orlando da Silva Pinto, de 16 anos, da rua Bacanga, 176; Maria José de Oliveira, de 14 anos, da rua Pedro Melo, 28; Murilo Diniz, de 14 anos, da rua Artur Bernardes, 42, casa 8; Jorge Disso da Rocha, de 16 anos, da rua Delfim Moreira, 1212; Itália Peragullo Pereira; Manoel Pereira da Silva, de 8 anos, da Ladeira do Leme, 30; Efigênia Salustiano, de 10 anos, desaparecida depois de desembarcar de um trem procedente de Conselheiro Lafaiete, na estação de Barão de Mauá; Carlos Padrenosso, de 11 anos e Iracema Silva Padrenosso, de 9, residentes à rua São Francisco, 700; Lindeberg da Rosa Barros, de 15 anos, da rua Quinta do Caju, 360, casa 4; Paulo Roberto Vilardo, de 10 anos.

DEPREDAÇÃO

Turmas de comissários de menores tiveram, várias vêzes, de intervir em casos de depredação de bondes, praticadas por adultos e menores.

ADVERTIDOS

Na sede do Juizado, os menores que não haviam praticado fatos graves eram advertidos pelos juízes Mourão Russel e Waldyr de Abreu (êste encarregado da fiscalização do Carnaval) e depois mandados embora. Os adultos, todavia, eram encaminhados à Delegacia de Vigilância.

INCANSAVEIS

As turmas chefiadas pelo dr. Waldyr de Abreu, foram incansáveis na fiscalização. Dia e noite, entregaram-se à tarefa de vigiar as festas carnavalescas, notadamente os bailes infantis.

INCIDENTE

No Baile dos Casados, de domingo, também chamado "Baile da Bola-Branca", houve um incidente entre o magistrado e os policiais a serviço particular dos promotores da festa, que se tem caracterizado, ano a ano, pelo aparato policial, para evitar a entrada de "penetras".

O responsável pelo policiamento, o juiz de futebol e polícia especial Mário Viana insistia em não permitir o ingresso de mais de dois comissários, alegando que eram instruções do juiz Waldyr de Abreu.

Mas aconteceu que o magistrado acompanhava seus auxiliares e identificou-se, e censurou o procedimento de Mário Viana, dizendo que não dera nem jamais daria aquela ordem, porque seria um privilégio injustificável.

NO "SISAL"

No Baile dos Casados, levado a efeito no edifício "Sisal", chamado "Baile do Sheriff Coelhão", o porteiro quis impedir a entrada de outra turma de comissários de menores, pretextando já haver dois outros, lá em cima". Mas não teve outra saída, ao ouvir os argumentos do chefe da turma, senão a de dar livre ingresso.

FESTA SUSPENSA

No baile infantil da Banda Portugal, na Praça 11 de Junho, o juiz Waldyr de Abreu mandou suspender a festa, tal a quantidade de adultos dançando entre as crianças, muitas destas sem idade adequada para participar de bailes públicos. A diretoria do clube, reconhecendo a dificuldade para fazer retirar os "sócios" de tenra idade, deu como terminada a festa.

Um cidadão, que se identificou como dono de banca de jornais há 20 anos, não gostou da atitude do juiz e começou a fazer comício. O juiz intimou-o a parar imediatamente, sob pena de mandar prendê-lo por desacato.

NO BOTAFOGO

No baile infantil de domingo no Botafogo, o juiz levou duas horas retirando menores e separando os restantes de acôrdo com a idade. Em dado momento surgiu uma discussão entre o curador Eudoro Magalhães, que chefiava uma turma de comissários, e o sr. Carlito Rocha. Êste achava que o Botafogo era perseguido pelo Juizado de Menores, falando em têrmos candentes. O curador respondia que não havia perseguição alguma e sim falta de observância do Código de Menores pela diretoria do Botafogo, o que vinha ocorrendo desde o carnaval do ano passado.

Quando o curador foi informado de que o sr. Carlito Rocha não era mais diretor do clube, deu a discussão como encerrada, "por incompetência da parte".

OUTROS LOCAIS

Menores também foram retirados dos salões da Associação dos Empregados do Comércio, do Teatro República, do Teatro Recreio, dos Turunas de Monte Alegre, na rua do Rezende, da Associação Atlética do Banco do Brasil, no antigo Cassino Atlântico.

FALAM OS JUIZES

Cêrca de 1 hora, da manhã de hoje o juiz Waldýr de Abreu, responsável pela fiscalização no Carnaval, deu-nos sua impressão sôbre o Carnaval:

— "Tivemos menos trabalho que no ano passado, graças à chuva e à progressiva compreensão do povo. Encontramos menos menores nos bailes, e pouca gente se mostrou resistente à nossa ação. Com a cooperação dos comissários-voluntários foi possível uma fiscalização eficiente.

Licenciosidade

NA maioria dos clubes e em locais de baile era permitido o ingresso de pessoas com lança-perfume tanto para usá-lo nos outros como para elas próprias usarem. E o resultado é que houve muita embriaguês de causa etílica. A Polícia ignorava não sòmente o lança-perfume como, com raras exceções, a licenciosidade.

Enquanto isso, o consumo de bebidas alcoólicas foi menor do que nos anos anteriores. Motivo: pouco ou nenhum calor e o prêço proibitivo das bebidas.

Nos chamados "bailes de casados", houve, êste ano, uma enchente de balzaquianas. No "Baile do Sheriff", realizado todos os anos no edifício Sisal, havia uma septuagenária divertindo-se a valer, ao lado de muitas matronas.

Os bailes do Automóvel Clube, ao contrário, mantiveram sua tradição de festas familiares.

O High-Life, como todos os anos acontece, estava superlotado. A chuva não permitiu, na segunda-feira, que os foliões se espalhassem pelos jardins e terraço, resultando congestionamento nos grandes salões.

Também correram em ordem e decentemente os bailes, entre outros, na Associação Atlética do Grajaú, no América, Grajaú Tênis Clube, na Associação Atlética da Tijuca, no Vasco da Gama, no Standard F. C. e Atlantic Refining Co.

SUBÚRBIOS

Terça-feira o Carnaval de rua ressurgiu na cidade. Enquanto o Méier parecia desanimado, Madureira, Piedade, Abolição, Cascadura e Pilares tinham animação incomum.

Em todos os bailes havia muitos policiais a serviço particular dos promotores da festa. Por isso só intervinham quando havia desordem. Ignoravam o resto, incluindo a licenciosidade.

Em tôda a cidade não se viam soldados da Polícia Militar, nem guardas nem outros policiais. Os guardas estavam dentro dos clubes. Os soldados no quartel.

Na Estrada Vicente de Carvalho menores apedrajaram casas e bondes.

O Baile Naturalista de Luz del Fuego, programado para a segunda-feira de Carnaval, na Ilha do Sol, não se realizou porque a Polícia só permitiria a festa pública se os participantes comparecessem vestidos, com o que não se conformou a artista.

Júlio Lustosa
Correções dentárias
Ex-assistente do Dr. [illegible]
Petrópolis Telefone [illegible]

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

HOMENS E ANIMAIS

Mas o Cristo não estava de acôrdo.

— Se com a razão evitas uma morte hoje, porque com essa mesma razão não poderás evitar muitas mortes amanhã? Dom Camilo, estarás perdendo a fé?

Dom Camilo saiu para dar um passeio pelo campo porque estava nervoso. Dali a bocado, começou a ouvir, cada vez mais próximos, os mugidos das cem vacas da "Grande". Depois, ouviu as vozes dos homens da barricada. Dez minutos mais tarde, estava se espremendo dentro do grosso tubo de cimento do canal de irrigação que passava perto da rêde metálica e, por sorte, estava sêco.

— Agora, pensou Dom Camilo, só me faltava encontrar alguém esperando no fim do tubo para me meter a bala no crânio. Estaria frito!

Mas não encontrou ninguém e assim Dom Camilo pôde encaminhar-se cautelosamente para a fazenda por dentro do canal.

— Alto lá! disse pouco depois uma voz. Dom Camilo de um salto pulou fora do canal e escondeu-se atrás de um grosso tronco.

— Alto ou eu atiro! continuou a voz, que vinha de trás de um enorme tronco, do outro lado do canal.

Era a noite dos ocasos e Dom Camilo viu-se inesperadamente com um grosso pedaço de aço nas mãos. E então puxou para trás uma peça que se movia e respondeu:

— Atenção, Peppone! Se atiras, eu também atiro!

— Ah! resmungou o outro. Bem que me espantava de ainda não o ter visto metido neste negócio!

— Trégua de Deus! disse Dom Camilo. Quem faltar à palavra é carne do Diabo! Agora eu conto e quando disser "três", pulamos os dois ao mesmo tempo para dentro do fosso.

— Não seria padre se tivesse mais confiança nos outros, respondeu Peppone. Mas quando ouviu "três", pulou e acharam-se os dois sentados no fundo do canal.

Vinha do estábulo o mugir infernal das vacas. Era uma coisa de dar calafrios.

— Quem sabe se te divertes com essa música? resmungou Dom Camilo. Pena que vai acabar quando as vacas morrerem. Fazes bem em aguentar firme. Acho que devias explicar aos empregados como é que se toca fogo nos celeiros, nos depósitos de feno e até nas casas em que moram. Imagina a raiva do pobre Pasotti, obrigado a refugiar-se num hotelzinho suíço e a gastar os seus poucos milhões por lá!

— O que é preciso saber é se conseguiria chegar até à Suiça, ameaçou Peppone.

— E' verdade, exclamou Dom Camilo. Tens razão. Está na hora de acabarmos com êste velho mandamento que diz "Não matar!" Quando a gente chegar diante do Padre Eterno, basta falar grosso: "Nada de histórias, Senhor Padre Eterno! O Peppone declarou a greve geral e fêz tôda gente cruzar os braços". A propósito, como é que vais te arranjar para fazer os anjos cruzarem os braços? Já pensaste nisso?

Peppone mugiu mais alto do que a vaca que estava para ter cria e que urrava de cortar o coração.

— O senhor não é um padre! disse com os dentes cerrados. O senhor é o comandante em chefe da G.P.U.!

— Da Gestapo, corrigiu Dom Camilo. A G.P.U. é coisa de vocês!

— O senhor anda rondando de noite a casa alheia, como um bandido, e com uma metralhadora entre as patas!

— E tu? replicou calmamente Dom Camilo.

— Eu estou a serviço do povo!

— E eu estou a serviço de Deus!

Peppone deu um pontapé numa pedra.

— Não se pode falar com os padres. Depois de duas palavras metem logo a política na conversa!

— Peppone, começou com doçura Dom Camilo. Mas o outro não o deixou continuar.

— Não me venha falar em patrimônio nacional e outras histórias parecidas ou por Deus que lhe meto uma bala! exclamou.

Dom Camilo sacudiu a cabeça.

— Com os vermelhos não se pode falar. Depois de duas palavras, metem logo a política na conversa!

A vaca que estava para ter cria deixou escapar um mugido mais alto.

— Quem vem lá? disse nesse momento alguém perto do fosso. Eram o Brusco, o Magro e o Bigio.

— Vão dar uma volta pela estrada do moinho, ordenou Peppone.

— Está bem, respondeu o Brusco. Com quem estás falando?

— Com a tua mãe! berrou Peppone furioso.

— A vaca que vai ter cria está berrando, balbuciou o Brusco.

— Vá contar ao padre! urrou Peppone. Êle que se arranje! Eu me ocupo dos interêsses do povo e não dos interêsses das vacas!

— Não é preciso zangar-se, chefe, resmungou o Brusco, escapulindo com os outros.

— Agora, Peppone, sussurrou Dom Camilo, vamos cuidar dos interêsses do povo.

— Que pretende fazer?

Dom Camilo encaminhou-se para a fazenda tranquilamente pelo canal; Peppone lhe ordenou que parasse ou lhe meteria uma bala nas costas.

— Peppone é um animal teimoso como uma mula, disse com calma Dom Camilo, mas não dispara nas costas dos pobres padres que estão fazendo o que Deus lhes ordena que façam.

Peppone soltou uma blasfêmia e Dom Camilo voltou-se para êle.

— Se não paras de te comportar como um cavalo, mando-te um direto como o que meti no teu famoso campeão federal...

— E' inútil vir com essa história: vi logo que só podia ter sido o senhor. Mas o caso agora é outro.

Dom Camilo continuou tranquilamente o seu caminho e o outro veio atrás rosnando ameaças. Quando chegaram perto do estábulo, uma voz berrou o "alto lá".

— Vá para o inferno! respondeu Peppone. Quem está aqui sou eu. Vá para a queijeira!

Dom Camilo não se dignou sequer lançar um olhar para a porta selada. Subiu pela escada até o depósito de feno, por cima do estábulo, e chamou a meia-voz.

— Giacomo!

O velho vaqueiro, que tinha ido pouco antes à casa paroquial contar a história da vaca, saiu de dentro do feno. Dom Camilo acendeu uma lanterna elétrica, afastou do caminho um monte de feno e descobriu um alçapão.

— Desce, disse ao velho.

O velho desceu pelo alçapão e demorou-se lá em baixo um bom pedaço.

— Pronto, sussurrou reaparecendo. Já fiz mais de mil dessas operações e sou mais entendido que um veterinário.

E fechou o alçapão.

— Agora vá para casa, disse ao velho, Dom Camilo. O velho sumiu.

Então Dom Camilo tornou a abrir o alçapão e fêz rolar por êle um feixe de feno.

— Que está pretendendo fazer? perguntou Peppone que tinha ficado escondido o tempo todo.

— Ajuda-me a jogar lá em baixo os feixes, depois te digo.

Peppone, resmungando, começou a atirar feixe após feixe e, depois, quando Dom Camilo desceu para o estábulo, foi atrás. Dom Camilo levou um feixe para a manjedoura da direita, rompeu os dois fios de arame, soltou o feno e colocou-o diante das vacas.

(Conclui amanhã êste episódio)

BUCK ROGERS

COMO PODERÁ LEVANTAR AQUÊLE CASCO DO FUNDO DO MAR USANDO APENAS UMA BOLINHA DE LORIUM-X?
TAMBEM PENSEI NISSO! VAMOS SEGUIR AS INSTRUÇÕES DO DR. LORE PARA VER O QUE ACONTECE!
A BOLA DE LORIUM-X ESTÁ NA CAIXA ESPECIAL. O CABO PARA ABAIXÁ-LA ESTÁ PRONTO?
ESTÁ.
UM MOMENTO DEPOIS, A PEQUENA CAIXA AFUNDA RÀPIDAMENTE EM DIREÇÃO AO FUNDO DO OCEANO! SEU OBJETIVO... O VELHO CASCO DE UM OUTRORA PODEROSO VASO DE GUERRA!

CASOS DE POLICIA

QUE NEGÓCIO É ESTE? ONDE ESTÁ A DROGA?
NÃO SE PREOCUPE VOCÊ A RECEBERÁ VIRE AQUI.